



**EPARQUIA SÃO JOÃO BATISTA  
IGREJA CATÓLICA DE RITO UCRANIANO  
Єпархія Святого Івана Хрестителя в Бразилії**

**Curitiba – Paraná – Brasil – Boletim nº 22 – Agosto-Sembro 2010**

**editorial**

**Слава Ісусу Христу!**

A vida no mundo é cheia de surpresas, de grandes eventos e grandes tragédias, alegrias e tristezas, conquistas e derrotas. Quando a gente acha que tudo está encaminhado e que as coisas enfim irão seguir o seu curso normal, Deus permite uma grande provação: a perda de alguém importante, por causa da idade avançada, ou vítima de alguma doença ou de algum acidente automobilístico absurdo. Com muito pesar, sentimos a despedida dos Padres Pedro Baltzar, OSBM e Mário Lazoski, que se mudaram para os lugares eternos.

As diversas eventualidades são diariamente vivenciadas por pessoas, famílias, instituições, povos e nações. E na era das tecnologias midiáticas, certas tragédias se tornam até um verdadeiro "reality show" global, como foi o caso do resgate dos 33 mineiros no Chile. Mas tudo isso faz parte da história da humanidade. É a condição do ser humano, peregrino por essas paragens da vida na terra.

Diante dessa situação, muitas vezes, tendemos a reclamar e buscar explicações, querendo entender os "porquês" das coisas e dos fatos. Alguns deles encontramos no plano das causalidades científicas e humanas, mas não no plano das explicações últimas. Porque a Deus não se faz perguntas. E se fazemos, não perguntamos "por que?", mas tão somente "para que?". E assim, humildemente, ainda que com o coração em lágrimas, nos esforçamos para cumprir a sua santa vontade, aprender as lições existenciais e continuar o ciclo da vida, obedecendo, acreditando e esperando por dias melhores aqui na terra e a alegria do encontro definitivo com Aquele que é o Senhor da vida.

Convido o prezado Leitor para dar "uma olhada" nas matérias deste Boletim, que traz os três primeiros artigos temáticos como proposta de reflexão e os demais descrevendo os principais fatos da crônica eparquial.

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM*

- ◆ O voto de obediência na vida religiosa – *Pe. Antonio Royk Sobrinho, OSBM*
- ◆ Encíclica Ut unum sint – *Pe. Elias Marinjuk, OSBM*
- ◆ 100 anos no Brasil sob a proteção de Imaculada Virgem Maria – 07 – *Ir. Benigna H. Koroluk, SMI*
- ◆ Ordenação sacerdotal – Padre Daniel Horodeski – *Pe. Ricardo Mazurek Ternovski*
- ◆ Homília de exéquias do Padre Pedro Baltzar (em ucraniano) – *Dom Volodemer Koubetch, OSBM*
- ◆ Despede-se mais um Padre – *Paróquia Sagrado Coração de Jesus*
- ◆ Visita Canônica na Paróquia São Josafat – *Dom Volodemer Koubetch, OSBM*
- ◆ Jornada apostólica em Irati – *Ir. Maria Eugênia Deniscwicz, SMI*
- ◆ Festividade jubilar na Casa de Retiro (em ucraniano) – *Ir. Aurélia Romankiv, SMI*
- ◆ Primeira Semana da Comunidade Ucraniana em Prudentópolis – *Cecília Strechar, CSCJ*
- ◆ Assembleia da Pastoral Familiar da CNBB Regional Sul II – *Maria Aparecida Pankiewicz, CSCJ*
- ◆ Encontro de Famílias em Curitiba – *Julia Regina*
- ◆ Grandes eventos em Lviv – *Dom Volodemer Koubetch, OSBM*

**O VOTO DE OBEDIÊNCIA NA VIDA RELIGIOSA**

Na vida religiosa, cada voto é expressão da doação da pessoa. Se não exprime a doação, não é voto religioso. O voto deve exprimir de um modo sintético a pessoa toda.

Portanto, o voto de obediência constitui a síntese de tudo. O modo concreto como se vive a obediência define a autenticidade da nossa vida.

A obediência, vista positivamente, define-se como atitude de uma pessoa madura, que sabe estar no seu lugar, vivendo os direitos e deveres e respeitando os direitos e deveres dos outros.

O ser criatura significa depender de um outro. A realidade é que nós somos feitos por um Outro. *Obedecer é reconhecer-se criatura.* Deixar-se conduzir por Deus. Deus me está

criando como pessoa humana: como ser inteligente e livre, que é capaz de aceitar aquilo que Ele está fazendo em mim – e é isto que me faz homem/mulher. Capacidade de aceitar o dom que Deus está fazendo de mim é dizer sim ao dom que Deus está realizando, com alegria e doação. E isto significa obedecer.

Meu primeiro ato fundamental de liberdade é o meu primeiro ato fundamental de obediência. A lei fundamental da amizade é ter a mesma vontade do outro. *A lei fundamental do cristão é a obediência.* A obediência é uma atitude de amizade.

*Obedecer* – sentir o outro que está dizendo algo e com isto está construindo aquele que o está escutando. Uma atitude de acolhida e resposta ao outro que está dizendo a mim mesmo, construindo-me.

A lei do amor faz colocar o outro como regra de vida.

A lei do egoísmo coloca o “eu” como regra de vida.

O pecado original foi o padronizar-se de si mesmo.

Ao contrário, pelo voto de obediência, nós renunciamos o próprio projeto para inserir-se totalmente no projeto divino. É uma despersonalização de si para personalizar-se em Cristo. Exige não somente uma mudança radical da mentalidade, mas do modo de ser. Conversão.

O amor é obediência. É doação de si na mais plena liberdade. *O amor é, por definição, livre.* É um ato totalmente livre a ponto de colocar-se totalmente nas mãos do outro. *Obediência é expressão total do amor.* No amor, a obediência e a liberdade se encontram. Por isso, quem quer aprender a amar deve aprender a obedecer. E, quem quer aprender a obedecer deve aprender a amar.

É neste sentido que deve ser entendida a obediência cristã. Daí se conclui que ela é o caminho para a realização plena de cada ser humano. Porém, sempre entendida dentro da lei do amor. Fora desta lei é impossível concebê-la de modo positivo. Lembre-se de passagem que a autoridade é relativa à obediência.

O projeto de Deus é que cada um de nós se torne filho no Filho. Por isso, *é necessário aprender de Cristo como obedecer e qual é o conteúdo da nossa obediência.*

Jesus queria sempre a vontade do Pai e a conhecia clara e diretamente. Para Ele, a vontade do Pai não era problema para ser descoberta. Colocou-se total e incondicionalmente em função desta. Seu sim foi radical.

Nós, muitas vezes, não temos clara a vontade do Pai. Por isso, temos necessidade de mediações para que nos ajudem a entender o projeto de Deus sobre nós. Muitas vezes, nós não queremos esta vontade, especialmente quando ela não é de acordo com a nossa vontade própria. E aí começam a nascer os problemas.

Precisamos ser ajudados para conhecer e cumprir a vontade de Deus, que deve ser realizada pessoal e comunitariamente. Obedecer é colocar, é entrar na vontade comum.

*Obedecer a Deus através das mediações* – este é o específico da Vida Religiosa. *Para nós, a mediação é regra fundamental.* Porém, nenhuma mediação é absoluta. É necessário o discernimento. Colocar-se em contestação à mediação é colocar-se de fora da própria Vida Religiosa. Pois, pela profissão da obediência, nós nos submetemos a Deus através das mediações.

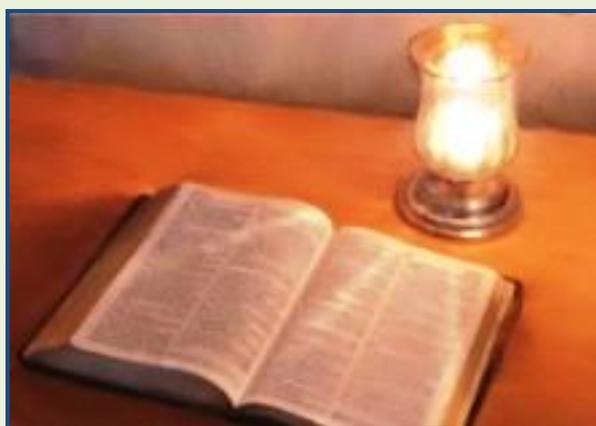
A obediência, do ponto de vista natural, não é virtude da criança, mas do adulto, que respeita os direitos dos outros e cumpre os próprios deveres.

A obediência é o único meio que a pessoa tem para realizar-se. Somos dependentes de Deus. É no ser filho e amigo de Deus que o homem se realiza. Obedecer é sentir o mesmo que sente Deus. Por isso, *a lei do cristão é a obediência – o amor.*

Obedecer é estar em escuta e alegre gratidão Àquele que fala. Adão substituiu a lei do amor pela lei do egoísmo. A lei do amor significa colocar o outro como norma da própria vida (a indicação do outro me estimula a cumprir). A lei do egoísmo coloca a mim mesmo como centro. Tudo o que vem de fora torna-se ameaça à minha autonomia e independência.

Por isso, para que se conjugue a obediência e a liberdade, deve-se voltar ao campo do amor. O amor muda as relações.

O amor coloca a pessoa em doação total. Mas doar-se totalmente exige liberdade. Doar-se totalmente requer colocar-se totalmente nas mãos do outro. *E é no amor que a obediência, a*





*liberdade e a dependência se unem e tornam-se uma só coisa.*

Cristo, para redimir o homem, veio saná-lo com a sua obediência. Ele é o Filho obediente e nós somos os filhos de sua obediência. Jesus foi obediente por amor. Ele vivia da vontade do Pai, esta era o seu alimento, porque Ele queria bem ao Pai. O Pai deu-O a nós e Ele aceitou voluntariamente, doando-se por nós até a morte na cruz. E o Pai O glorificou.

A obediência cristã, a exemplo da obediência de Cristo, deve ter estas quatro dimensões:

- sinal de reconhecimento da grandeza do amor;
- sinal de amor por Deus;
- sinal do amor pelos outros;
- sinal do amor por nós mesmos.

E este amor é a ponto de entregar a vida.

O fruto da obediência de Cristo nos torna capazes de ser obedientes fazendo-se participantes da sua obediência. Com isso, a nossa salvação

significa participar na obediência de Cristo. Em Cristo, a caridade tornou-se obediência.

Daqui surge uma dupla consequência:

- A obediência é um dom e significa a passagem do eu a Deus. A obediência é a capacidade de acolher o amor de Deus e dar a nossa colaboração para que este se realize. É abertura à infinita vontade de Deus a ponto de fazer-se um com ela, a ponto de ter a mesma vontade e liberdade de Deus.

- Esta entrada no mundo de Deus exige romper (= renunciar) a tudo aquilo que me impede de realizar esta vontade de Deus.

É acolher o dom e possibilitar a sua realização.

A capacidade de obedecer é um dom grandíssimo que Deus nos dá para a redenção. Enquanto dom de redenção, a obediência torna-se também um impulso interior que nos leva a entrar na vontade divina. Torna-se ativa. Um dom que se torna exigência, que se torna conatural a nós. E é aqui que ocorre a mudança do coração, quando a obediência torna-se conatural a nós. Este dom torna-se também atitude de comportamento, norma de vida. Torna-se, por isso, dever. Mas este aspecto do dever aparece por último, quando a obediência é madura.

A obediência vem entendida enquanto desejo de conhecer e colocar-se totalmente ao serviço daquilo que é a vontade de Deus. Desejo de conhecer e fazer a vontade do Pai.

Conhecer e fazer a vontade do Pai é a exigência fundamental do batismo para cada cristão. A obediência religiosa é um modo de empenhar-se a fazer a vontade de Deus, submetendo-se às mediações, mesmo lá onde por si não seriam necessárias (cf. LG 42c). Porém, nós escolhemos, porque fomos escolhidos, chamados. Exige uma vocação especial (dom e não somente empenho subjetivo).

*Pe. Antonio Royk Sobrinho, OSBM*

## ENCÍCLICA UT UNUM SINT

A Carta Encíclica “Ut unum sint – Todos sejam um” (Jo 17,21), foi lançada pelo Papa João Paulo II no 25 de maio de 1995 para servir de orientação a todos os católicos do mundo no que diz respeito à prática do ecumenismo. Isso porque muitos católicos, não tendo conhecimento suficiente nesta área pastoral e espiritual, simplesmente aceitavam aquilo que se propunha da parte de certos movimentos ecumênicos, sem distinguir se aquilo era ou não contrário à doutrina da Igreja

Católica e suas fontes pétreas, apresentadas na Sagrada Escritura, Tradição e Magistério.

Esta Carta Encíclica possui três capítulos centrais, além da introdução e da exortação final. É destinada aos bispos, clero, religiosos(-as) e todos os fiéis católicos do mundo. Os títulos dos capítulos são os seguintes: Introdução; I. O Empenho Ecumênico da Igreja; II. Os Frutos do Diálogo; III. Quanta est nobis via? (“quanta

estrada nos separa ainda daquele dia abençoado?”) e a Exortação final.

Nesta encíclica *Ut unum sint*, João Paulo II assinala a centralidade da tarefa ecumênica de que “o movimento a favor da unidade dos cristãos não é um mero ‘apêndice’ que se acrescenta à atividade tradicional da Igreja. Pelo contrário, pertence organicamente à sua vida e à sua ação” (nº 20). Como o seu antecessor, o atual Papa Bento XVI também quer pôr o máximo empenho no restabelecimento da unidade de todos os discípulos do Senhor, dizendo o seguinte: “pelo que a mim diz respeito, renovo (...) a minha firme vontade, manifestada no princípio do meu pontificado, de assumir como compromisso prioritário trabalhar, sem poupar energias, no restabelecimento da unidade plena e visível de todos os seguidores de Cristo”. Esta profunda preocupação pela unidade afeta todos os católicos. Uma aspiração essencial dos cristãos é a comunhão plena de todos os homens com Deus – conforme a oração do Senhor: “que todos sejam um” (Jo 17,21) – como membros da única Igreja fundada por Cristo, que “continua a existir” (*subsistit in*) na Igreja Católica, como ensina a constituição dogmática do Concílio Vaticano II, *Lumen gentium* nº 8.

Para alcançar a plena comunhão entre os cristãos, o mais importante é a oração, bem unida à de Cristo: “não rogo somente por eles, mas também por aqueles que hão de acreditar em mim por meio da sua palavra, para que sejam um, como também nós somos um: eu neles e tu em mim, para que sejam perfeitos na unidade” (Jo 17,20-23). “Não podemos ‘fazer’ a unidade somente com as nossas forças. Podemos obtê-la apenas – diz Bento XVI – como dom do Espírito Santo. Portanto, o ecumenismo espiritual, quer dizer, a oração, a conversão e a santidade de vida, são o coração do encontro e do movimento ecumênico”.

A via ecumênica é a via da Igreja, diz o Papa João Paulo II e, com o Concílio Vaticano II, a Igreja Católica empenhou-se em percorrê-la de modo irreversível (cf. sobretudo o decreto do Concílio Vaticano II, *Unitatis Redintegratio*). De fato, o Concílio suscitou um entusiasmo singular no campo ecumênico e convidou todos os filhos da Igreja Católica a responderem com largueza de vistas a essa “vocação e graça divinas”. Contudo, a meta do caminho, a comunhão plena e visível de todas as Igrejas cristãs continua distante. Protestantes, ortodoxos, anglicanos e católicos ainda não estão plenamente unidos e, talvez, o verdadeiro ecumenismo ainda não entrou em nossa comunidade cristã. Contudo, não podemos ignorar o que o Espírito diz hoje às Igrejas.



A via ecumênica é uma via espiritual, profunda e possível de ser percorrida somente com a graça e a energia do Espírito Santo, que chama cada um e as Igrejas todas a participar dela com perspicácia e docilidade interior e também com uma formação específica, possível em todos os níveis da vida cristã.

É uma via de conversão, de oração e de reconciliação para superar o pecado da separação que ainda divide, e para resistir às novas tentações que ainda insidiam o caminho da unidade. É via da busca da verdade na caridade, no diálogo e na colaboração entre os cristãos das diversas confissões e também no interior da paróquia, da família, da comunidade. É via da concórdia, da unidade de sentimentos, via da comunhão, que não é uniformidade, mas riqueza e sinfonia de vida, na multiplicidade dos dons do Espírito Santo e na sequela humilde do único Senhor da Igreja, Cristo Jesus.

O professor Felipe Aquino, da TV Canção Nova, diz que “é preciso entender que o ecumenismo é com as igrejas cristãs, aquelas abertas ao diálogo, como a Igreja Ortodoxa do oriente, a Anglicana da Inglaterra, e as tradicionais, históricas, derivadas do protestantismo; mas não com as seitas, às quais o Papa se referiu aos bispos como ‘uma ameaça para a Igreja Católica’ na América”, por usar de pretextos nada cristãos com a justificativa de que no passado a Igreja Católica fez isso ou aquilo, só para enganar o povo com argumentos falsos e acusações inverídicas quanto ao verdadeiro sentido da história e do ensinamento da Igreja Católica. O Papa nos lembra que, pela prática do ecumenismo, “não se trata de modificar o depósito da fé, de mudar o significado dos dogmas, de banir deles palavras essenciais, de adaptar a verdade aos gostos de uma época, de eliminar certos artigos do Credo com o falso pretexto de que hoje já não se compreendem. A unidade querida por Deus só se

pode realizar na adesão comum ao conteúdo integral da fé revelada por Cristo Jesus”.

É importante observar o pensamento do Papa: “no campo da inculturação como no do ecumenismo, nota-se certa facilidade com que a busca do entendimento... tem levado a sérias mutilações na expressão clara do mistério da fé católica, na oração litúrgica, ou a concessões indevidas quanto às exigências objetivas da moral católica”. Ele ainda diz: “ecumenismo não é irenismo (‘pacifismo sem sentido’). Não se trata de buscar a unidade a qualquer preço”. Sem observar isso, o ecumenismo é falso.

Estas e demais normas que o Magistério nos deu devem ser fielmente contempladas na prática do ecumenismo. Precisamos conhecer

muito mais a nossa doutrina católica para não sermos e nem expormos ao ridículo a nossa fé. A sua profissão, através da vivência e do testemunho contínuo, nos fará com que aprendamos a viver e nos respeitar como católicos, bem como a respeitar aquilo que diz respeito à profissão de fé diversa da nossa católica.

Temos muito caminho a fazer e para tanto sigamos as orientações do Magistério e nos esforcemos sempre mais em conhecer aquilo que faz parte do ser católico convicto.

*Pe. Elias Marinhuk, OSBM*

### 100 ANOS NO BRASIL SOB A PROTEÇÃO DE IMACULADA VIRGEM MARIA – 07

“Na tua Assunção está a nossa esperança. Tu nos indicaste o caminho ao céu”...

Assunção é a festividade que se celebra Maria levada ao céu com o corpo e alma por seu Filho Jesus. Os cantos das celebrações nos convidam à alegria, pois a Virgem Assunta intercede por todos nós junto a Deus.

Corria o ano de 1892... Acontecia algo de maravilhoso e marcante no dia 27 de agosto, justamente no dia de Assunção, em Zhuzhel, Halytchyna, Ucrânia. Os sinos repicavam festivamente, convidando os de longe e os de perto para uma incomum divina Liturgia.

Cada qual acorria jubilosamente, levando consigo os mais variados sentimentos. Iniciou-se a festiva celebração, o sacerdote subiu ao púlpito e falou aos presentes sobre a vocação à vida religiosa. Em seguida, fitando o povo aglomerado e piedosamente atento, falou-lhe:

- “Queridos irmãos em Cristo, dentre suas filhas Deus chama algumas para o seu serviço. Vocês estão dispostos a oferecer-lhe algumas destas suas flores?”

“Sim, estamos”.

- “Vocês, pais e a família, de bom grado, oferecem a Deus suas filhas assim como Ele deseja?”

Entre as lágrimas, com comoção e alegria, ouviu-se a voz:

- “Sim, oferecemos”.

E foram apresentados e oferecidos a Deus, em holocausto, os dons da comunidade Zhuzheliana na expressão do povo ucraniano das Terras

de Halytchyna. A oferta foi sinal visível de amor a Deus. Destes sinais estavam bem cientes as jovens candidatas, que esperavam meses para que a resistência dos pais cedesse à solicitação delas; também os paroquianos de Zhuzhyl a quem uma chuva torrencial impediu conduzir as suas filhas logo após da sagrada Liturgia para a sua nova casa, à qual ansiava o coração delas. Somente, depois do meio-dia, durante as Vésperas (Vechirnia), o Senhor Deus concedeu-lhes um tempo maravilhoso, como um sinal de aceitação da oferta de suas filhas.

Novamente, o povo encheu a igreja e seu derredor. Após as

Vésperas, em procissão, foram conduzidas a Irmã Josafata e suas jovens companheiras à nova morada... e a porta se fechou. Após “o silêncio do mundo” caiu o mundo “vespertino”, os sacerdotes voltaram ao “santo dos santos”, o povo se dispersava para suas casas, louvando a Deus. A nova comunidade ficou a sós com Deus que a chamou.

Obtendo a permissão da Ir. Josafata, algumas candidatas se apressaram à casa paterna para depositar o beijo de despedida nas mãos calejadas do pai e da mãe que as abençoavam e levar os seus indispensáveis pertences. E então, acenderam na escuridão a primeira vela – oferecida gentilmente pelo Pe. Cirilo Seletski, tomaram uns goles de água – emprestando o copo do vizinho, rezaram e assentaram-se à mesa. Comeram a primeira ceia na nova comunidade de Deus, oferecida pela mão misericordiosa da irmã do padre. E saciaram-se de alegria e com as



migalhas, dadas por Aquele, que ensinou a rezar: “O Pão nosso nos dai hoje”. Por Aquele que disse não se inquietar com a comida ou com a veste, pois Ele cuida de todos. Talvez fosse este o conteúdo da oração vespertina delas, deste jamais esquecido dia e a fantasia dos seus sonhos, da primeira noite na casa da Congregação de Imaculada Virgem Maria.

As maiores maravilhas são as mais discretas. Deus toma caminhos humildes e simples para fazer grandes coisas. Refletindo sobre a descrição acima, vem à mente a oferta que os pais trouxeram a Deus: não uma oferta qualquer, de coisas, daquilo que nos é supérfluo; foram ofertadas as vidas das jovens tiradas do mundo para serem totalmente de Deus. O olhar de Deus viu, aceitou e abençoou não somente a elas, mas abundantemente abençoou os pais em primeiro lugar, a família e toda a Igreja.

A missão que Deus confiou a Ir. Josafata era grandiosa, requeria coragem, entusiasmo, força, fé inquebrantável, muita esperança e ardente caridade para superar imensas dificuldades. Em cada um de nós, há algo mais – a centelha divina que tudo renova. Cada pessoa é questionada pela vida.

Para compreendermos as grandes virtudes que ornaram a nossa jovem Miguelina, devemos antes de tudo conhecer em que escola foi formada. Aos vinte anos de sua vida, quando as suas colegas sonhavam constituir o próprio lar, Miguelina, com a permissão de seu diretor espiritual fez a promessa de viver em castidade. Com sua vida cheia de amor a Deus, desde pequenina, ela ansiava por algo mais sublime e crescia gradativamente na escola das virtudes. Continuamente aprimorava as qualidades ineren-

tes à sua feminilidade. Depois que ela deu o seu consentimento ao Pe. Lomnytsky de ser a primeira irmã da nova congregação, permaneceu 14 meses no noviciado das Irmãs Felicianas em Zhovkva, observando e exercitando-se nesta escola de vida religiosa, para depois transmitir a sua experiência às inexperientes, mas corajosas jovens candidatas.

No dia 22 de agosto de 1892, Miguelina viajou à casa dos pais e ali, com a ajuda de sua mana Ana, confeccionou o hábito da irmã serva; e no dia 24 do mesmo mês, na igreja basiliana de São Onofre, em Lviv, realizou-se solenemente a vestição, tomando o nome de Ir. Josafata.

Ir. Josafata foi para as candidatas a irmã mais velha, superiora, mestra, e tudo exercia com maternal amor e doação. É fácil viver junto com os outros, o mais difícil é viver em comunhão com elas. Somente a presença de Deus é fonte do bom relacionamento nas comunidades religiosas.

Admiremos e agradeçamos a Deus por tanto bem que nossas congregações fizeram à nossa Igreja com sua humildade, silêncio e doação. Louvemos o Senhor e agradeçamos por tantos e tantos nossos bons pais, que com generosidade entregaram a Deus suas queridas filhas. Que a visita de Deus às nossas famílias não se interrompa nos dias de hoje nas nossas paróquias e que sejam percebidas pelos nossos jovens.

*Ir. Benigna H. Koroluk, SMI*

## **ODENAÇÃO SACERDOTAL – PADRE DANIEL HORODESKI**

Na conclusão de um ano de intensa vida de orações pelas vocações religiosas, quando da celebração dos três anos de estudo e orações em favor das vocações leigas, sacerdotal e religiosa em nossa Igreja, no coroamento da celebração do Ano Sacerdotal, no mês vocacional, neste dia 15 de agosto, festa da Assunção de Maria Santíssima, a Paróquia São Basílio Magno e a Eparquia São João Batista vivenciaram um momento importante para a comunidade ucraniana de União da Vitória: o



Diácono Daniel Horodeski foi ordenado sacerdote pela imposição de mãos de Dom Daniel Kozlinski. Daniel é filho de José Nabor e Maria Lindacir Repukna Horodeski. Nasceu em União da Vitória, terra de seus familiares. Na

Igreja São Basílio, recebeu os Sacramentos de iniciação cristã e ali mesmo, no convívio familiar e da comunidade da Igreja, viu brotar a semente da sua vocação sacerdotal.

No ano de 2003, ingressou no Seminário Eparquial Menor São Josafat de Mallet, onde concluiu o Ensino Médio. Em seguida, cursou Filosofia no Studium São Basílio Magno dos Padres Basilianos. No ano de 2009, concluiu os estudos de Teologia no Studium Theologicum dos Padres Claretianos, em Curitiba.

No dia 31 de maio, na capela do Seminário Menor São Josafat em Mallet, recebeu as ordens menores pelas mãos de Dom Meron Mazur e no dia 06 de junho, pela imposição das mãos de Dom Daniel Kozlinski, na comunidade Santíssima Trindade de São Cristóvão, foi ordenado diácono.

Após alguns dias de intensa preparação, como diácono, eis que chega o dia maior: sua ordenação sacerdotal. A comunidade São Basílio, que o viu crescer na vida vocacional, preparou-se muito bem para o momento, não apenas exteriormente (melhorias na igreja e dependências sociais), mas preparou-se espiritualmente: a Igreja vive, cresce; na comunidade viva e transparente, nascem e florescem as vocações.

No dia 15 de agosto, até a natureza colaborou, pois o sol deu a sua graça e favoreceu o afluxo de tantos paroquianos e visitantes para este histórico momento. Na presença de vários sacerdotes, religiosos e religiosas, acompanhado de seus pais, o Diácono Daniel adentrou a Igreja, recebido pelo povo através do canto, solene e majestoso, do Coral da Catedral São João Batista de Curitiba. Durante a celebração da solene divina Liturgia Pontifical, souou a oração profunda e solene: que o Diácono Daniel seja um bom e santo sacerdote, feliz na vocação, anunciando a todos o Evangelho do Senhor.

Após a apresentação dos dons, o pão e o vinho a serem consagrados, eis a outra oferenda: o Diácono Daniel é apresentado ao Senhor, diante do Sr. Bispo, que o aceita para o serviço de anunciar, santificar, guiar o bom povo cristão para Deus. “A graça divinizadora, que purifica



as imperfeições e supre as deficiências do homem, eleva o Diácono Daniel à Ordem do Presbiterato. Rezemos para que a graça de Deus Pai, filho e Espírito Santo desça sobre ele”. São palavras pronunciadas pelo Bispo durante a imposição de mãos, quando o Diácono Daniel torna-se sacerdote do Senhor. Após esse rito, com a alegria e emoção de todos, o novo presbítero Daniel recebe os paramentos sacerdotais, oferecidos pelos seus familiares. A Igreja regozija-se. Mais um sacerdote do Senhor.

Na homilia, citando as passagens do Evangelho do dia, Jesus na casa de Lázaro, Marta e Maria, Dom Daniel lembrou a missão de ir ao encontro dos fiéis em todos os lugares e a necessidade de despertá-los para saberem ouvir e ver a melhor “parte”, a fim de que, reconciliados e amados pelo Senhor, caminhem firmes na vida cristã.

Após a Liturgia e a saudação dos fiéis, a comunidade recebeu a todos para juntos, na alegria, festejarem a presença de mais um padre para Igreja Ucraniana no Brasil.

No dia 19 de agosto, o neo-sacerdote Padre Daniel celebrou a primeira divina Liturgia na Paróquia São Basílio Magno, tendo como pregador o Reverendíssimo Padre Bogdan Fleituch, que refletiu sobre a missão do sacerdote e invocou as bênçãos de Deus para seu trabalho pastoral, colocando-o sob a proteção de Maria Santíssima, mãe dos sacerdotes.

“Sabes quem é o Sacerdote? É o mensageiro do Senhor. Por acaso ele fala em causa própria? Não, porque Deus o consagrou e o edificou para este serviço. Receba-o e o respeite, pois ele é um homem de Deus”. Estas palavras, proferidas por São João Crisóstomo, lá no início do cristianismo, sublinham a importância do sacerdote e como devemos recebê-lo em nosso meio. Saibamos receber mais este padre, uma dádiva de Deus para Igreja, a serviço da mesma e do bom povo cristão.

*Pe. Ricardo Mazurek Ternovski*



*“Той самий Господь усіх, багатий для всіх, хто його призиває; бо кожний, хто призове ім'я Господнє, спасеться”* (Рм 10,12-13).

Вчора (22.10), о год. 2-ій пополудні, в новіціятському домі в Іваї, упокоївся о. Петро Бальцар, ЧСВВ. Він був людиною молитви й дії, контемпліяції й акції, любові до Бога й до ближніх, жертвуючись для Бога й для ближніх в Василянському Чині Святого Йосафата.

### БАГАТА БІОГРАФІЯ

Його хресне ім'я – Павло. Народився в Україні, дня 10-го жовтня 1919 р. в родині греко-католиків Сильвестра й Анни з роду Мота, в місцевості Поріччя Янівське, Району Іворів, Львівської Області. Ще того самого дня був охрищений і миропомазаний у парафіяльній церкві м. Страдче, що знаходиться 21 км від Львова.

Мав 5 братів і 3 сестри.

Початкову школу відбув в рідному селі Поріччя між 1925 і 1929 роках. В роках 1930-1932 здобув середню освіту в містечку Янів, 4 км від Поріччя. Від 1932 до 1936 року, в Львові, закінчив інститут і ліцей.

Новіціят відбув в роках 1936-1938, в Крехові, під проводом магістра о. Павла Петра Теодоровича, ЧСВВ, складаючи свої тимчасові обіти 1938 року. Довічні обіти склав 1942 року в Крехові, а прийняв їх о. П. Мартинюк. Університетські студії Філософії та Богослов'я зробив в Кристинополі в роках 1940-1945.

Дияконські свячення одержав в Перемишлі з рук єпископа Григорія Лакоти 1942 року. Дня 25 червня 1944 року, в Жовкві, Кир Йосафат Коциловський, ЧСВВ висвятив його на священника. Ці два владики вже проголошені блаженними Папою Павлом II у Львові 2001 року.

1945-1946 був співробітником у Кристинополі і заступником пароха коло Сокола. 1946 був у Чехословаччині і виїхав з Праги до Парижу. 1947 виїхав з Парижу до Бразилії – до Прудентополя. 1948 був співробітником в Ірасемі. 1948-1953 був парохом в Уніон да Віторія. 1953-1959 поставлено

### + ОТЕЦЬ ПЕТРО БАЛЬЦАР, ЧСВВ

його на пароха в Ірасемі. 1959-1963 виконував уряд протоігумена бразильської провінції св. Йосифа. 1963-1967 працював як співробітник в Кампо Моврон. 1968 був співробітником в Іваї. 1969-1980 знову парохує в Ірасемі. 1980 настоятелі його призначають на співробітника в прудентопільській парафії, де сумлінно виконував свої обов'язки аж до половини минулого року. Найбільше його діло в Прудентополі це організування Громадського Земельного Комітету, якого був він головою від 1985 до 1999 року, а потім – почесним президентом, далі багато працюючи для нього.

Похилений у віках і вже ослаблений, дня 9 вересня 2009 року перевезено його до іваївського новіціятського дому, де вчора закінчив він своє з Богом трудолюбиве монаше й священницьке життя.

Отець Петро дав багато місій, реколекцій та духовних віднов для монахів, монахинь і мирян. З місяцями і реколекціями відвідав наступні країни: США – 7 разів, Канаду – 9 разів, Аргентину – 6 разів, Парагвай – 2 рази; в Україні був 6 разів.

Спричинився до збудувань 11-ти церков в таких місцевостях: Уніон да Віторія, Ірасема, Папандува (СК), Кравейро, Волта Гранде, Каскавел, Ітапара, Агва Мінерал, Інасіу Мартінс, Бракатінга, Ітайополіс, а також дзвіниць в Ірасемі, Папандува, Ітапара, Палмітал (Прудентополіс). Теж дві славні Хресні Дороги: на Ірасемі й на Ітапарі, до яких відбуваються щорічні єпархіальні величаві проці.

Рівнож у роках 1984-1985 спричинився до відкриття гімназії в Ітапарі і до набуття автобуса при допомозі сестер св. Йосифа зі Саскатуту, Канада, для привезення учнів із довколишніх колоній.

Покійний наш священник був директором Апостольства Молитви і директором у справі покликань. А як вислужений протоігумен, завжди брав участь у провінційних капітулах василянської провінції св. Йосифа в Бразилії.

### О. ПЕТРО – ПРАВДИВИЙ ІСРОМОНАХ

Знаю особисто о. Петра ще від моїх юних літ, коли він був співробітником в Кампо Моврон і кілька разів правив в домі мого діда в Умуарамі. Він також вплинув на моє монаше й священницьке покликання, особливо в тих роках, коли моя родина перебралася на Ронкадор.

Як людина, покійний о. Петро був особою поважною, шляхетною, характерною, прямолінійною. Шанував себе і пильнував своє здоров'я. Любив загальну культуру, знання, науку, хоч не мав академічних титулів. Тому, багато читав. Особливо любив він українську культуру, українську мову. Легко говорив про різні актуальні теми. Можна сказати, що він був книголюбителем: завжди цікавився доброю літературою, добрими книжками, особливо духовними. Старався, щоб у семінарійних бібліотеках були потрібні наукові книги. Заохочував інших до придбання й читання здоро-вої літератури. Приємно йому було когось обдарити якоюсь книжкою.

Як взірцевий монах, хотів наслідувати святих Василя й Йосафата та й докладно зберігав монаші правила. Був ретельним і ревним, високо оцінюючи молитву, розважання, аскезу, спільний хор, спільну трапезу. Завжди був дуже зрівноважений й уміркований. Скромний. Вдійсності, він був строгий для себе і для інших: ганив усяке надужиття. Уникав виставности. Часто сповідався й його совість була делікатна, дуже чуйна, максимальна: бажав, шукав і старався про християнську й монашу досконалість. До мене, як молодого священика, приходив до сповіді, а я тим в'язався, мені якось ніяково було, але треба було вислухати його сповідь. Значить, був і покірним. Дійсно старався жити чернечими обітами убогства, чистоти й послуху. Любив він свій василіянський чин, свою бразильську провінцію св. Йосифа, і завжди старався про добрі покликання. Любив він і цинив також наші згромадження сестер та й для них також старався про добрі покликання. Знаємо, що за його старанням, значне число хлопців і дівчат пішли до семінарії і до новіціятів наших згромаджень і стали священиками та сестрами.

Як священик, був добрим проповідником. Любив цитувати життя святих. Дуже високо цинив св. Тайну Покаяння – Сповіді, і був відданим сповідником; любив сповідати. О. Петро був динамічним парохом, душпастирем, невтомно стараючись про духовне, моральне й культурне добро своїх співбратів, своїх вірних, своїх парафіян.

Як добрий пастир, він багато старався про матеріальну допомогу своїх овець, особливо найбільш потребуючих. Своім власним автотранспортом він часто віз хворих до лікарів і шпиталів. Для того він

удавався з проханнями до різних добродіїв Америки й Канади. В тому напрямку, він визначився як громадський і суспільний діяч, засновуючи й організуючи Громадський Комітет Земельного Фонду тут у Прудентополі, який через довгі роки знаходився під його умілим проводом. Божими ласками і співпрацею добродіїв й осіб доброї волі, праця цього комітету увінчалася гарними успіхами. Через комітет багато наших безземельних, малоземельних а то й бездомних родин одержали значну допомогу для покращання їхнього життя.

Це ж дуже похвальний почин – високий ідеал, який має свою основу в Христовій Євангелії, бо справді це практика конкретної християнської любові і милосердя: “Усе, що ви зробили одному з моїх братів найменших – ви мені зробили” – сказав Христос (Мт 25,40). На цій підставі, великий отець Церкви і наш основоположник св. Василій побудував правдиве місто милосердя, якого названо “Василіядою”. А діло о. Петра й комітету пішло та йде також по лінії навчання Соціальної Доктрини Церкви, так актуальною в сучасному світі, навчаючи і вимагаючи особливо суспільної справедливості і солідарності, від яких, як видимий наслідок, прийде мир, злагода й єдність, одним словом – конкретна практика християнської євангельської любові.

Так: о. Петро був добрим служителем Царства Божого, Царства Христового, жертвенно й радісно будуючи його між нами. Задля того Царства він склав довічні монаші обіти й став священиком і був вірним аж до кінця. Тепер він пішов по свою нагороду: Христос зі своїми ангелами приймає його в вічному Царстві.

Дякуємо Богові за дар плодового життя о. Петра й за всі дари й ласки, які ми одержали через його гарну особу монаха й священика і його довготривалої праці. Нехай він буде для нас прикладом любові Бога й ближніх й правдивої душпастирської жертвенності.

**Вічна йому пам'ять!**

*Кир Володимир Ковбич, ЧСВВ*



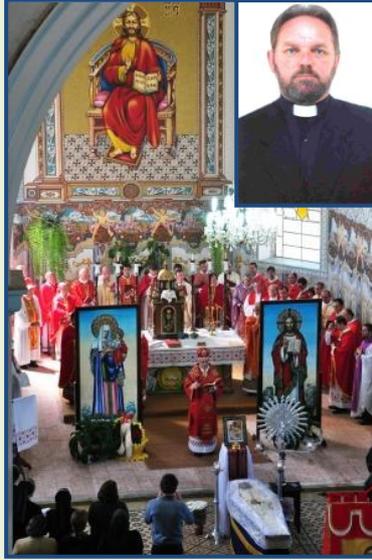
## DESPEDE-SE MAIS UM PADRE

A Eparquia São João Batista recebeu com tristeza a notícia do falecimento de mais um padre, ocorrido num acidente na BR 277, na localidade de Céu Azul, entre Foz do Iguaçu e Cascavel, aproximadamente às 14h30min do dia 13 de setembro de 2010. Transitavam o Padre Mário Carlos Lazoski, motorista – que entrou em óbito; os passageiros Padres Sandro Daniel Dobkowski e Daniel Horodeski ficaram bastante feridos, foram hospitalizados. O Padre Daniel foi logo liberado e o Padre Sandro continuou internado, mas se recuperando rapidamente.

Os paramentos para o falecido Padre Mário foram doados pela comunidade de Cascavel. Após ser paramentado, o corpo foi transladado para Cascavel, chegando à Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, onde foi velado a partir 22 horas. Às 23h30min, o pároco Padre Josafat Gaudeda celebrou a divina Liturgia e fez sua homilia em base a João 5,24: “Quem ouve a minha Palavra e crê Naquele que me enviou tem a vida eterna e não incorre na condenação, mas passou da morte para a vida”. E acrescentou: o Padre é aquele que ouve e vive a Palavra de Deus e faz com que o povo possa ouvir a mesma. Que esse acontecimento faça-nos refletir e despertar novas vocações.

No dia seguinte, durante a madrugada, às 02h30min, o Padre Ricardo Mazurek Ternovski celebrou a “Panahêda” e às 4 horas o corpo foi transladado para Cantagalo. A chegada foi às 6 horas e às 9 horas foi celebrada a divina Liturgia pelos Padres Josafat Gaudeda e Geraldo Daciuk, OSBM. O Padre Josafat proferiu a mesma homilia de Cascavel. Concluída a celebração, o povo se despediu e o corpo foi transladado para Mallet – sua terra natal. O transporte do corpo de Cascavel até Mallet foi custeado pela prefeitura municipal de Cascavel.

A chegada a Mallet, à Paróquia Sagrado Coração de Jesus, foi aproximadamente às 14h40min. O corpo foi recebido pelo pároco Padre Luiz Pedro Polomanei, pelos Padres Demétrio Kovalski e Sérgio Dzmil, pelo Diácono João Basniak, bem como pelas irmãs, familiares, fiéis da comunidade e de outras localidades. Em seguida, foi celebrada a “Panahêda”.



O pároco determinou que primeiramente a família chegasse próximo ao corpo e expressar suas preces e sentimentos, seguindo a visitação de todos os presentes. Logo, foi celebrada a divina Liturgia, presidida pelo Padre Sérgio Dzmil e concelebrada pelos Padres Sérgio Hryniewicz e Melécio Krautchuk, OSBM. O Padre Dzmil proferiu a homilia, falando sobre a morte em três dimensões: a) a minoria acha que a morte é o fim de tudo; b) outra parte acha que após a morte o espírito se reencarna num

outro corpo; c) a maioria de nós que somos cristãos crê e tem a certeza de que após a morte viverá a vida eterna pela ressurreição em Cristo. Prosseguindo o velório, o povo continuou rezando pelo falecido Padre Mário, pedindo que Deus o acolha e lhe conceda a vida eterna.

Às 17 horas, o Padre Dionísio Zalutski celebrou a divina Liturgia e a “Panahêda”. Na homilia, falou sobre o sentido da morte como descanso eterno. Às 18 horas, novamente foi celebrada a divina Liturgia e “Panahêda”, presidida pelo Padre Edison Luiz Boiko e concelebrada pelos Padres Josafá Firman, Sérgio Krasnhak e Vassílio Burko Neto. Às 20 horas, foi celebrado o “Parastás”, presidido por sua Excia. Revma. Dom Volodemer Koubetch, OSBM – nosso Eparca, concelebrado pelo Bispo Emérito Dom Efraim Basílio Krevey, OSBM e pelos Padres Luiz Pedro Polomanei, Demétrio Kovalski, Joaquim Sidorovicz, Edison Luiz Boiko, Sérgio Dzmil, Irineu Vasselkoski, Josafat Roiko, Vassílio Burko Neto, José Hadada, Marcos Andreiv e o Diácono João Basniak. A igreja continuava repleta de fiéis.

Às 22 horas, foi celebrada a última divina Liturgia e “Panahêda” do dia, presidida pelo pároco Padre Polomanei, que proferiu a homilia, dizendo: “Coloquemos em nossa vida este ensinamento: a vida futura não é aqui, o ser humano se originou em Deus e foi destinado para Deus e, principalmente, para felicidade eterna junto dEle. Cada um tem o seu modo de viver e servir ao próximo. E o falecido Padre Mário teve um jeito próprio de conquistar a amizade das pessoas por onde passava, independente da idade”. A “Panahêda” foi concelebrada pelos Padres Joaquim Sidorovicz, Irineu Vasselkoski, José Hadada e Demétrio Kovalski. Em seguida,

foi feita a homenagem ao Padre falecido pela comunidade de General Carneiro, com uma mensagem e um canto em ucraniano e português – “Gratidão a Ti Senhor”. Também os fiéis da Paróquia São Pedro do Rito Latino rezaram o terço e entoaram vários cantos. A família, amigos e o povo em geral permaneceram na igreja,



velando o corpo a noite toda. Ao amanhecer, vinha o povo do local e de outras comunidades, as de perto e mais distantes. Também prestaram suas homenagens: as congregações religiosas: Irmãs Servas Imaculada Virgem Maria, Irmãs Catequistas de Santa Ana, Irmãs Basilianas, Irmãs de São José e Catequistas do Sagrado Coração de Jesus; padres basilianos, padres do rito latino, seminaristas, autoridades civis e militares.

Dia 15, às 9 horas, iniciou-se a divina Liturgia de corpo presente, presidida pelo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM e concelebrada pelo Bispo Emérito Dom Efraim Basílio Krevey, OSBM, 45 sacerdotes, a maioria da Eparquia de São João Batista e sacerdotes do Rito latino. Dom Volodemer proferiu a homilia, destacando os dados biográficos do falecido Padre Mário e, especialmente, sobre o lema de sua ordenação sacerdotal: “Maria, Mãe dos sacerdotes, ajudai-me a levar o Evangelho ao mundo”; acentuou seu amor e respeito pelo Rito, amor pela Igreja e sua determinação nas responsabilidades pastorais. O Eparca falou ainda sobre a dificuldade de compreender uma morte antecipada e trágica, sobre a fé e a vida eterna. Finalizando, ele externou a gratidão ao falecido Padre Mário pelo serviço prestado à Igreja e à Eparquia.

No final da divina Liturgia, Dom Efraim fez o uso da palavra em que manifestou as condolências e o sentimento de perda de mais um operário de Cristo. Afirmou: “Vivemos neste mundo para cumprir a vontade Daquele que nos enviou. Tudo começa na eternidade, da qual viemos e aqui vivemos e à eternidade voltaremos, quer dizer, nunca terá fim. Ao ouvir o chamado de Deus, o falecido Padre Mário seguiu a sua vontade, desde a ordenação. Por obediência à Igreja e ao Bispo, foi exercer o ministério sacerdotal no exterior – Estados Unidos. Tudo se consumou aqui na terra e iniciou-se a nova jornada na eternidade. Que Nossa Senhora das Dores, que hoje, dia 15 de setembro, é celebrada no rito

latino, conduza o falecido Padre Mário à vida eterna”.

Em seguida, o Revmo. Padre Antonio Roysk, OSBM, Superior do Seminário Maior dos Padres Basilianos em Curitiba, transmitiu as condolências e os sentimentos do Superior Geral da Ordem Basiliana de São Josafat Padre Basílio Koubetch, OSBM e do Superior Provincial Padre Teodoro Haliski, OSBM. Também falou em nome de todos os padres e seminaristas da Ordem.

O Pároco Padre Luiz Pedro Polomanei prestou agradecimentos aos bispos, aos padres da Eparquia e do Rito latino, às religiosas de todas as congregações, às catequistas, aos seminaristas e às autoridades. Também transmitiu as condolências e os sentimentos dos bispos Dom Daniel Kozlinski Neto e Dom Meron Mazur, OSBM que, retornando do Sínodo dos Bispos na Ucrânia, no momento estavam em Roma, na Itália.

Após a “Panahêda” se fez a “última despedida”. Saindo da igreja às 11h30min, o corpo foi trasladado ao cemitério Jardim da Saudade, Colônia 4, em Mallet, pelo caminhão do Corpo de Bombeiros, sendo acompanhado a pé pelos fiéis, familiares, amigos, padres, irmãs, catequistas e seminaristas. No caminho, unidos na oração, louvavam e agradeciam a Deus pelo falecido Padre Mário Carlos Lazoski, que foi fiel à sua vocação e perseverou até o fim.

No cemitério foi celebrada a “Panahêda” e a realizada a bênção da sepultura pelo Bispo Eparca Dom Volodemer. Depois, todos rezaram 3 Pais-Nossos, 3 Ave-Marias e 3 Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Amém. O canto final foi em louvor à Nossa Senhora.

**Eterna seja a sua memória!**

*Paróquia Sagrado Coração de Jesus*

## VISITA CANÔNICA NA PARÓQUIA SÃO JOSAFAT

### 6. LIGAÇÃO

#### 6.1. Informações gerais sobre a comunidade

A comunidade de Ligação é uma das mais distantes da Igreja Matriz São Josafat. A distância que se percorre é de 65 km de Prudentópolis. O povoado está situado ao pé do monte chamado



Trombudinho. Toda a região é montanhosa e em grande parte pedregosa. Os primeiros habitantes chegaram a Ligação pelos anos de 1912 e 1913. Foram os senhores Procópio, Teodoro e João Tlumaski, provenientes de Linha Paraná. O nome Ligação é proveniente da junção das estradas de Prudentópolis que dão acesso a Jaciaba e Tereza Cristina, construídas entre 1915 e 1917, o que facilitou a chegada de mais moradores.

Teve a visita do primeiro sacerdote no ano de 1916: o Padre Marquiano Szkirpan, OSBM que celebrou a primeira Missa na casa do Sr. João Tlumaski.

Em 1917, foi construída a primeira capela em homenagem a Santa Ana. Após alguns anos aquela capela passou a dedicar-se a Nossa Senhora Imaculada Conceição, quando foi construída uma igreja nas dimensões de 6 x 4 m.

Em 1939, foi construída outra igreja maior, com três cúpulas. Seu construtor foi o Sr. Demétrio Pschek. A madeira de peroba foi transportada de carroça, de Ivaí, pelo Sr. Adamko Mlot.

Entre 1990 e 1997 foi construída uma nova igreja em alvenaria, que é a atual, possuindo cinco cúpulas. O arquiteto desta construção foi o Sr. Demétrio Nimtsiv e os construtores Sr. Basílio Boianivski e Sr. Paulo Hladki. A estrutura foi feita pela metalúrgica do Sr. Mário Lachovicz e as cúpulas acabadas por Emiliano Iulek. O campanário foi construído entre 1997 e 1998 por Paulo Hladki e Emiliano Iulek.

No ano 2001 foi construído um pavilhão com aproximadamente 4.502 m. Naquele ano em dezembro oficialmente foi inaugurada a igreja.

Os sacerdotes que serviram a comunidade foram os padres: Marquiano Szkirpan, Clemente Bszuchovsky, Eustáquio Turkovyd, Pedro P. Osinchuk; nos anos de 1940 – Benedito Melnyk; de 1946-1950 – Cristóforo Myskiv; de 1951-1957 – Mateus Dmyterko; de 1957-1960 – Gregório Mazepa; de 1960-1980 – Demétrio Zappe; de 1980-1983 – Sérgio Iwantschuk; de 1983-2002 – Tarcísio Zaluski; de 2002 a agosto de 2003 – Emerson Sérgio Spack; de agosto de 2003 a agosto de 2005 – Jaime F. Valus; de agosto de 2005 a 24 de agosto de 2008 – Dionísio Mazur; desta data em diante – Pedrinho Miguel Novochadlo.

Padres que atenderam a comunidade esporadicamente: Martírio Kotovicz, Orestes Dub, Orestes Karpluk, Irineu Bilhan, Arcenio Kozechen, Teodoro Haliski, Doroteu Krefer, Inácio Doroch, Boris Kotsij, Ihor Pelech, José Novossad, Pedro Paulena, Mário Dacechen, Januário Prestauski, José Ratusznei.

O bom desempenho nos trabalhos pastorais, na preservação da cultura ucraniana e na educação escolar em Ligação se deve em grande parte à dedicação do Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus, presentes desde 1947, quando ali se estabeleceu Ana Bardal. Inicialmente, as Catequistas moravam na escola e, em 1947, o povo construiu uma residência junto à escola. Ana trabalhou ali durante 14 anos. A nova casa foi construída e inaugurada no dia 31 de outubro de 1993. Muitas catequistas trabalharam em Ligação, dedicando-se ao trabalho no colégio e na comunidade, sempre em grande estima e apreço.

A escola, que existe desde os anos 20, talvez até antes, foi evoluindo e crescendo, sempre tendo um acompanhamento direto das Catequistas do nosso Instituto. Em 1974, construiu-se uma escola maior com duas salas e uma área coberta no meio. Em 1990, a comunidade deu o nome de Colégio Imaculada Conceição – o mesmo da igreja, que leva este nome desde 1925. Em outubro de 1995 foi implantado o Curso de Magistério, o qual, sendo gradativamente extinto, passou a ser, em 04 de junho de 1997, Curso de Educação Geral, hoje Curso de Ensino Médio. Nessa nova estrutura, suas primeiras diretoras foram as Catequistas: Helena Gardasz, com prorrogação de 1991 a 1995, Maria Scherbatei de 1996 a 1997 e Cecília Tlumaski a partir de 1998, exercendo o cargo por oito anos. O Colégio aten-

de 22 comunidades da região. Atualmente, o Colégio com ensino fundamental é médio passa por uma grande ampliação e reforma, tendo à frente o dinâmico Diretor João Marcio Iulek.

A colônia ofereceu para o serviço da Igreja um grande número de pessoas consagradas: - Padres Basilianos: Padre Josafat Vozivoda, OSBM e Padre Sílvio Litvinczuk, OSBM. - Irmãs Servas de Maria Imaculada: Ir. Elvira Bahri, Ir. Ana Kissel, Ir. Antonia Sochoronczak. - Irmãs de São José: Ir. Margarete Maria Tabaczuk, Ir. Josafata Natalia Litvinczuk, Ir. Helena Prusnal. - Irmãs Catequistas de Sant'Ana: Ir. Cristófora Eugenia Slobojian, Ir. Josefa Martha Tlumaski – ambas falecidas. - Catequistas do Sagrado Coração de Jesus: Slauca Bahri, Maria Bahri, Cecília Tlumaski Prima, Elvira Iulek, Nadir Vozivoda, Maria Sesczuk, Ana Maria Prusnal, Ana Tlumaski.

A comunidade conta com aproximadamente 185 famílias, muitas morando longe da igreja. Tem as seguintes ramificações: Ligação Centro (43 famílias), Ligação II (57), Bairro dos Freitas (14), Lajeado (35), Linha dos Hellmann (6), Pimental (34), Poço dos Anzóis (9), São Francisquinho (3), Serra da Gralha (9). Aproximadamente 35 famílias do Rito latino participam das celebrações da comunidade.

Atualmente, desde 24 de agosto de 2008, a comunidade é atendida pelo Padre Pedrinho Miguel Novochadlo, OSBM – duas vezes por mês, com a grande colaboração das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus, que têm sua residência bem cômoda, onde ele se hospeda. As Catequistas que aí trabalham e também lecionam no Colégio Estadual Imaculada Conceição são: Helena Gardasz, Cecília Tlumaski Prima e Júlia Hauresko.

A comunidade é constituída de pequenos e médios agricultores, tendo como atividade principal o plantio de feijão, milho, maracujá. As terras são férteis, mas não adequadas para uma agricultura mecanizada, por causa do terreno acidentado e pedregoso. Algumas famílias têm fazenda de gado, comércio, mercados e lojas. Feijão é o “carro-chefe”. O cultivo do maracujá começou no ano passado e tende a aumentar. Havia 30 fumeiros, mas todos desistiram, porque a terra é arenosa com muita umidade, imprópria para o cultivo do fumo. Não existem famílias miseráveis. Além do já mencionado colégio, na colônia existe um posto de saúde, uma farmácia, um supermercado, algumas padarias e lojas. Possui rede elétrica e água encanada, servindo-se do manancial vertente da encosta da serra do Trombudinho.

## 6.2. Visita Canônica

Dia 22 de julho de manhã o Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM teve uma reunião com o diretor do colégio João Marcio Iulek e demais lideranças do colégio e também da comunidade. O diretor mostrou os trabalhos de ampliação e reforma do colégio. Ele está no cargo pela segunda vez e se identifica com o colégio e a localidade: “este é o meu lugar”, diz, pois nasceu e se formou por lá. Os presentes à reunião comentaram os esforços no sentido de melhorar a qualidade do ensino e a integração do colégio com toda a comunidade. O colégio trabalha em três turnos com mais ou menos 250 alunos cada. 20 a 24 professores lecionam e mais umas 20 pessoas são funcionárias.

Às 15 horas, aconteceu a abertura da Visita Canônica com recepção do Bispo e a divina Liturgia. O Bispo com o Padre Pedrinho paramentou-se na casa das Catequistas e saiu em procissão, acompanhado por seis adolescentes em trajes ucranianos. Na altura do pavilhão, ele foi caminhando por um belo tapete de serragem até o portão da igreja, onde, permeadas por canções religiosas, foram feitas as homenagens na seguinte ordem: as meninas Selene Oleczuk e Adyna Cristiane Gardasz de Oliveira declamaram o “previt”; os adolescentes Luciane Iulek, Edinei Denisczewicz e Andreia Oleczuk declamaram a poesia “Pidkriplenha” de Vassyl Prociuk; já na entrada da igreja, o Sr. Nicolau Petriu Sobrinho leu um discurso, enquanto sua esposa Solange Toroski Petriu segurava a bandeja com pão e sal; e finalmente o Padre Pedrinho saudou o Bispo, dando-lhe as boas-vindas e desejando uma ótima visita.

Após a celebração litúrgica, mais ou menos às cinco horas da tarde, houve uma reunião com o Conselho Administrativo Paroquial, cujo presidente-executivo é o Sr. Nelson Tlumaski, no cargo desde outubro de 2009. O CAP pensa em construir uma capela mortuária entre a igreja e o pavilhão.

No dia seguinte, 23, às 09h – encontro com o Apostolado da Oração. As reuniões são conjuntas, com 35 senhores e 52 senhoras, tendo seus líderes nas pessoas de João Vozivoda e Cecília Cenkviv, no cargo há 20 anos, mas, devido à idade e doença, está preparando sua substituta. Às 10h, foi celebrada a divina Liturgia.

Dia 24, às 09h – encontro com as catequistas, catequizandos, adolescentes do Movimento Eucarístico Jovem e equipe catequética, num primeiro momento todos juntos e depois somente com a equipe. O MEJ está com 23 adolescentes e tem o acompanhamento de uma

Diretoria comandada por Leandro Deniszewicz, eleita no dia 13 de junho de 2010. Além das Catequistas do Instituto – Helena Gardasz, Cecília Tlumaski Prima e Júlia Hauresko – trabalham na catequese as seguintes catequistas leigas: Lídia Lurdes Bahri Ribeiro, Rose Cristhiane Leonardi, Luciana Iulek e Solange Toroski Petriu. Uma comissão própria dá apoio ao trabalho catequético; seu presidente é o Sr. Nicolau Petriu Sobrinho.

O Bispo ainda teve um encontro com o jovem médico Darley Rocha dos Santos, que veio agradecer pelo apoio e confiança que lhe são depositados por parte da comunidade. Por causa de algumas maquinações políticas, ele havia sido exonerado, mas sob pressão e exigência da comunidade, ele voltou a trabalhar. Numa linha humanista, procura atender os pacientes com muita atenção e carinho.

À tarde, às 17h – encontro com os jovens, que também têm dificuldade em se organizar e realizar alguma coisa em conjunto. Logo após – divina Liturgia.

Domingo, 25, às 10h – divina Liturgia e encerramento da Visita Canônica, com a conclusão geral, bênção dos presentes, distribuição do pão, fotos, e em seguida o almoço de confraternização.

## **7. LINHA PARANÁ**

### **7.1. Informações gerais sobre a comunidade**

A igreja da colônia Linha Paraná está situada a 25 km da cidade de Prudentópolis, ao lado da estrada que vai a Jaciaba.



Os imigrantes ucranianos ali se instalaram no início da imigração ainda nos anos 1890. Logo, os padres de Prudentópolis começaram a visitar a comunidade. O primeiro que chegou foi o Padre Martírio Kotovicz, OSBM.

Da primeira comissão da igreja participaram os seguintes membros: Miguel Halachen, João Denichevicz, Estefano Terluk, Estefano Greskiv, João Prusnal e Tadeus Mlot.

A primeira capela foi construída mais ou menos em 1920, no terreno da família do Sr. Miguel e Sra. Maria Kormeliv.

A segunda igreja foi construída em 1930 por Estefano Letchman, no terreno da família Dorosz, com uma cúpula, duas sacristias, medindo 19 metros de comprimento, 6 de largura e 13 de altura. Ao lado, existia uma pequena casa para o padre. A família vizinha Litven lhe oferecia as refeições.

A terceira igreja foi construída sob o pastoreio do Padre Gregório Mazepa, OSBM em 1978-9. Ela é de madeira, oitavada, com as pinturas internas de Francisco Spitzner. No início de 2008 foram dados os primeiros passos rumo ao tombamento da igreja, envolvendo a Secretaria da Cultura Municipal. Mas parece que o processo não caminhou. A nova casa paroquial, em alvenaria, foi construída em 1987. O pavilhão de festas foi construído em 2005.

É preservado o costume das Koliadas natalinas, das visitas às famílias com água benta, Via-Sacra na Quaresma, Panakhedas na Páscoa, Maivka em maio, Novena ao Sagrado Coração de Jesus em junho, terço em outubro.

Algumas datas importantes: Santas Missões em 15 de dezembro de 1932; depois, em 10-13 de outubro de 1957 – Padres Missionários Nicolau Iwaniv, OSBM e Benedito Melnyk, OSBM, quando também se fez a Visita Canônica pelo Vigário Geral Clemente Preima, na época do Padre José Preima, OSBM; dia 6 de agosto de 1964 o Padre Inácio Dorosz, OSBM celebrou sua Primeira Missa; Visita Canônica de Dom José Martenetz, OSBM em 1969; Santas Missões em 1975; Visita Canônica de Dom Efraim Krevey, OSBM em 13-14 de maio de 1979; Santas Missões em 1988, com os missionários Padre Basílio Zinko, OSBM e Padre Volodemer Koubetch, OSBM; depois, no ano 2000; Visita Pastoral de Dom Efraim em 20 de fevereiro de 2000; últimas Missões em março de 2010, com os missionários Padre Gregório Hunka, OSBM e Mário Ciupa, OSBM.

Padres que atenderam espiritualmente a comunidade: Martírio Kotovicz, Marquiano Szkirpan, Clemente Bzuchovski, Eustáquio Turkoved, Rafael Lototzki, Pachomio Osinchuk, Benedito Melnik, Orestes Karpluk, Teodósio Kutchenski, Orestes Dub, Cristóforo Myskiv, José Preima, Mateus Dmeterco, Meron Baraniuk, Mariano Strujak, Tarcísio Zaluski, Basílio Zinko, Eleutério Dmetriv, Gregório Mazepa, José Novossad, Mateus Krefer, Pedro Paulena, Mário Dacechen, Mário Prechazniuk, Luis Slobojian, Sérgio

Saplak, Émerson Sérgio Spack, Josafat Vozivoda. Atualmente, é atendida pelo Padre Antonio Lachovicz, OSBM.

Consagrados provenientes da comunidade: - Padres Basilianos: Inácio Dorosz (in memoriam), Mário Krik. - Padre diocesano: José Kernitskei. - Irmãs Servas de Maria Imaculada: Catarina Setny, Lucia Kapuchinski e Salete Hupczak. - Irmã de São José: Emília Setny (prima da Ir. Catarina). - Catequistas do Sagrado Coração de Jesus: Helena Gardasz e Elisabeth Gardasz.

Vários objetos e quadros antigos foram doados ao Museu Ucraino de Prudentópolis, que está sob os cuidados de Dona Meroslava Krevey.

Cerca de 180 a 200 famílias ucranianas e polonesas fazem parte da comunidade, distribuída em 6 linhas: Paraná Sede, Paraná São Paulo, Paraná Reserva, Paraná de Baixo, São Sebastião, Paraná Anta Gorda. O nível socioeconômico da maioria é de classe média baixa. Todas as famílias trabalham na lavoura, no plantio do feijão, milho, fumo e maracujá. Muitas têm um bom sítio, uma casa de material, carro, trator. Num total de 70% delas vivem bem; o restante é pobre. Muitas vezes não podem comprar as coisas necessárias. Ficam endividadas com os insumos agrícolas.

## 7.2. Visita Canônica

Dom Volodemer iniciou sua visita dia 03 de agosto, terça-feira, hospedando-se de manhã na casa paroquial, onde a Sra. Valdívia de Oliveira, com muita simpatia, alegria e disponibilidade, auxiliada por algumas jovens, preparava as simples, mas saborosas refeições.

Às 15h, tendo se paramentando na casa paroquial, o Bispo foi acompanhado pelo Padre Antonio Lachovicz, OSBM até a entrada da igreja. Ali as crianças cantaram uma canção religiosa. A jovem Catequista Claudineia Kapuchinski falou um discurso e a menina Ilda Stochinski lhe entregou um buquê de flores. O Padre Antonio deu as boas-vindas com o pão e sal, que estava numa bandeja nas mãos do casal Miguel Kapuchinski e Cecília Michalina (dos Halachen). Antes de proferir a homilia sobre a vida cristã comunitária fundamentada na Eucaristia, o Bispo lembrou com saudade que pregou Missões junto com o falecido Padre Basílio Zinko, OSBM.

Após a divina Liturgia, pelas 17h, realizou-se a reunião com o Conselho Administrativo Paroquial. Desde janeiro de 2008, o presidente-executivo é o Sr. Miguel Kapuchinski.

Dia 04 de manhã, o Bispo visitou a comunidade de São Sebastião. Fazia muito frio, com neblina cerrada e chuva fina o tempo todo.

Voltando para Linha Paraná, às 15h Dom Volodemer teve um encontro com as catequistas e catequizandos. Por causa do tempo pesado, compareceram poucas crianças. A catequese possui uma comissão de apoio, liderada pelo Sr. Ambrósio Budniak. Uma vez por mês, de Linha Esperança, vem a Ir. Verônica Koubetch, SMI dar um reforço e apoio às catequistas locais. Apesar das dificuldades, principalmente a da distância e a do tempo, o trabalho catequético está indo bem graças ao empenho das catequistas, que não medem esforços para esta tarefa. São elas: Claudineia Kapuchinski (dois anos de curso), Maria Cristiane Halachen, Claudete Harmatiuk e Solange Halachen. Aproximadamente 40 crianças frequentam a catequese. Ainda é ministrada a catequese nas Linhas Paraná São Paulo (Catequista Solange Halachen) e Paraná Anta Gorda (Catequista Maria Grudeskei).

Na quinta-feira, dia 05, às 15h – encontro com o Apostolado da Oração. São mais ou menos 140 membros inscritos. O Zelador, eleito recentemente, é o Sr. Teodósio Neza. O anterior foi o Sr. Jaroslau Halachen. A Zeladora é a Sra. Tereza Kvasney. Apareceu o sol e a temperatura estava mais agradável.

Às 18h – encontro com aproximadamente 40 jovens, dum total de 60-70, rapazes e moças, na comunidade. Eles foram inscritos no Apostolado da Oração e fazem seus encontros no segundo domingo de cada mês. Cantam bem. Querem melhorar a liderança, elegendo um “revnêtelh”, e também melhorar as reuniões. Após a reunião foi celebrada a divina Liturgia.

Dia 06 – festa do padroeiro – Transfiguração de Nosso Senhor, às 09h45min foi dado início à divina Liturgia, durante a qual se fez a recepção de novos membros do Apostolado da Oração, a maioria jovem, em número significativo – mais de 30. Na homilia, o Bispo apresentou a conclusão da Visita Canônica. Após a Missa, foi feita a procissão em volta da igreja; procissão muito bonita, como sempre, com as meninhas jogando flores diante do Santíssimo, o sino do campanário soando, os coroinhas tocando os sininhos, sob um sol brilhante e céu azul. Ao final de tudo, no pavilhão da igreja, foi servido um descontraído almoço de confraternização.

## 8. SÃO SEBASTIÃO

### 8.1. Informações gerais sobre a comunidade

A comunidade de São Sebastião fica a uma distância de 35 km da cidade de Prudentópolis, não muito longe da estrada que vai para Jaciaba. Começou a existir nos anos de 1970, quando foi celebrada a Primeira Missa pelo Padre Gregório Mazepa, OSBM. Existe uma anotação num dos livros de chamada do Apostolado da Oração dos senhores, informando que a primeira Missa foi celebrada no dia 30 de janeiro de 1968 pelo Padre Mariano Strujak, OSBM. A padroeira é Nossa Senhora da Anunciação.



Pertencem a essa comunidade 75 famílias, que vivem do trabalho na lavoura, principalmente na plantação do feijão e do milho. A situação socioeconômica é de nível médio.

A vida cristã é muito boa: todas as famílias são católicas praticantes. Há uma boa participação das pessoas nas celebrações da Santa Missa, que é celebrada uma vez por mês.

O líder da comunidade é o Sr. Januário Kinal, que coordena as atividades econômicas e festivas.

Existem dois grupos do Apostolado da Oração: o grupo dos senhores tem 29 membros e é coordenado pelo Sr. Paulo Mlot, auxiliado pelo Sr. Izidório Ivanczuk; o grupo das senhoras é liderado por Eudócia Grabas Mlot e tem 40 membros. Ela é mãe do Metódio e Paulo Mlot e avó do Padre Mário Krik, OSBM.

Duas catequistas catequizam 15 a 20 crianças: Maria Michaliszen fez o primeiro ano do curso catequético (casada com Irineu Halachen e tem três filhos) e Margarete Ivanczuk (sobrinha do Izidório). Planeja-se criar o grupo de perseverança e do MEJ.

É muito boa a participação de todos na divina Liturgia, com os cantos bem entoados. É bem notável a boa vontade e a iniciativa das lideranças e também a colaboração das famílias pertencentes à comunidade.

### 8.2. Visita Canônica

Da casa paroquial de Linha Paraná, onde estava hospedado, dia 4 de agosto, bem cedinho, o Padre Antonio Lachovicz, OSBM levou Dom Volodemer de pick-up Volks Saveiro até São Sebastião. Chovia levemente. A estrada secundária, de uns 2,5 km, assusta um pouco, mas foi possível chegar sem maiores problemas.

O povo aguardava a chegada do Bispo ansiosamente, que foi calorosamente recepcionado. Caminhando por um tapete colorido de serragem, ele entrou no pequeno pavilhão. Fogos de artifício estavam sendo detonados. Acompanhadas pelas duas catequistas locais, as crianças fizeram a sua bela e bem original homenagem. O Padre Antonio saudou o Bispo em nome de todos. O representante da comunidade Sr. Januário Kinal e sua esposa seguravam a bandeja com pão e sal. Enquanto o Bispo se dirigia à capela, adaptada de uma antiga escola, as crianças e o povo cantavam uma canção de seguimento ao bom pastor.

Na capela, Dom Volodemer conversou com as lideranças, pediu o histórico e os livros. Fez várias perguntas. Deu orientações práticas. A comunidade quer construir uma igreja em alvenaria, possuindo algum dinheiro em caixa. O terreno usado atualmente ainda não foi legalizado. Espera-se ganhar mais terreno de algum vizinho para a construção da igreja.

Às 10h15min, iniciou-se a divina Liturgia. Na homilia, o Bispo falou sobre o homem sábio do evangelho, que construiu sua casa sobre a rocha, e a partir daí deu mais orientações práticas sobre a construção da igreja, a organização da comunidade e a vida cristã em geral. No final, o Padre lhe agradeceu e disse que sua visita foi a pedra fundamental para a comunidade. “Foi um dia de muita alegria e um dia histórico, pois foi a primeira vez que recebeu a visita de um Bispo”, disse.

Após a celebração, enquanto o Bispo dava a bênção individual, era distribuído o pão. Foram feitas fotos com as lideranças na capela, com todo o povo no pavilhão, onde também foram distribuídos santinhos e pirulitos às crianças.

Por causa do tempo chuvoso, compareceu menos gente do que o esperado e, mesmo assim, faltou lugar para todos se acomodarem na capela. A comunidade possui boa estrutura inicial: a escola antiga foi muito bem aproveitada e adaptada para as celebrações e foi construído um pequeno pavilhão de festas. Pelo visto, também existe boa organização pastoral para formar uma nova comunidade com estrutura própria.

## 9. VISTA ALEGRE

### 9.1. Informações gerais sobre a comunidade

A documentação histórica da comunidade é muito fraca: por uma ação irresponsável, infelizmente foi queimada. A primeira capela foi construída por volta de 1972. Até então as celebrações eram feitas nas residências das famílias.



A bênção da pedra fundamental da atual igreja em alvenaria foi oficiada por Dom Efraim Basílio Krevey, OSBM no dia 11 de agosto de 1996. Foi solenemente inaugurada no dia 1 fevereiro de 2009 por Dom Meron Mazur, OSBM. Tem como padroeira a Apresentação de Nosso Senhor no Templo. A construção da igreja demorou, porque foi custeada pela própria comunidade por meio de festas, que por aqui são fracas.

O pavilhão foi concluído em 12 de agosto de 2004.

As últimas Missões foram pregadas entre os dias 11 a 17 de junho de 2000 pelos missionários basilianos – padres Bonifácio Zaluski e Mário Zavirski.

Vocações da colônia: Ir. Doroteia Chandoha, OSBM e Izabel Iatchuk, CSCJ.

A comunidade situa-se a 35 km da cidade de Prudentópolis. Atualmente, 35 famílias fazem parte dela. Atendida pelo Padre Deonizio Bobalo, OSBM, as celebrações litúrgicas acontecem uma vez por mês, com boa participação.

60% são de pequenos agricultores e o restante é de fumicultores. Todas as famílias são proprietárias de pequenas áreas de terra, na maior parte acidentadas, de modo que qualquer atividade está voltada para o trabalho manual. Três grandes fazendeiros criadores de gado se instalaram na região e foram comprando os terrenos dos colonos e tendem a aumentar suas fazendas. Também se faz o cultivo de eucalipto e pínus

Justamente em vista desta realidade é que a comunidade hoje é formada basicamente de

adultos, uma vez que os jovens, adquirindo mais estudos – nível fundamental e médio – no interior e, tendo uma visão mais ampla da realidade, migraram para as cidades em busca de melhor perspectiva de vida. A tendência é diminuir ainda mais o número de famílias da comunidade, principalmente se parar a produção de fumo. Mas, segundo informações do CAP, boa parte vai ficar na colônia – cerca de 25 famílias.

Mais ou menos 22-3 crianças estudam na escola local (1ª a 4ª séries) e mais ou menos 40 estudam na escola da Linha Esperança.

### 9.2. Visita Canônica

Dia 20 de agosto, Dom Volodemer, enfrentando uma estrada em conserto, inclusive encalhando, chegou de manhã à Colônia Vista Alegre e se hospedou no quarto da igreja. Das janelas se veem as fazendas de gado e as belas paisagens montanhosas, ainda que sob fumaça, levantada pelas pequenas queimadas. É tempo de muita seca. Fotografou a igreja e os arredores. A vista é realmente bonita. Algumas moças estavam preparando o tapete para a sua recepção.

As refeições eram feitas na casa da Sra. Rozalina (Ruchka) Novossad, que mora com seu filho Orestes, ainda solteiro. A Sra. Lídia Dorosz (dos Novossad) ajudava na cozinha.

Às 15 horas, a comunidade fez uma bela recepção ao Bispo. Tendo-se paramentado, junto com o Padre Deonizio Bobalo, OSBM, ele foi caminhando por um tapete de serragem desde a estrada até a entrada da igreja, acompanhado por um grupo de crianças que recitavam “vitay, Vlado””. As crianças foram ensaiadas pela Ir. Cristina e a catequista Luciana Kreczkiuski de Eduardo Chaves. Na metade do percurso, o menino Tiago Sestchuk declamou um versinho em ucraniano e a menina Luana Novossad lhe entregou um buquê de flores. Já na porta de entrada da igreja, a jovem Vanderleia Novossad fez um discurso de saudação, enquanto o casal José Denichevicz e Ilda (dos Iacechen) segurava a bandeja com pão e sal. Fazendo uso da palavra, o Padre saudou o Bispo em nome de toda a comunidade.

O Padre concelebrou a divina Liturgia. A homilia seguiu a mesma temática da abertura das visitas em outras comunidades: a formação de uma comunidade eucarística. Após a celebração, foi comunicada a programação da visita e houve uma reunião com os membros do Conselho Administrativo Paroquial, cujo presidente-executivo é José Denichevicz.

No sábado, dia 21, às 15h – encontro com o Apostolado da Oração. É composto de 26 membros assíduos: 18 senhoras e 8 senhores,

coordenados por Nicolau Sestchuk há mais de 20 anos e Lídia Dorosz, que há uns 6-7 anos substituiu a Sra. Ana Rezik, que é idosa e está muito doente. Ana é “revnetelhka” desde os tempos de sua juventude – uns 50 anos. Ela veio da Linha Piquiri. As reuniões são realizadas separadamente. Há 15-20 anos não se faz recepção de novos membros. Após a reunião – divina Liturgia.

Após a celebração litúrgica, o Bispo ainda se encontrou com os jovens e as crianças – em número bastante reduzido.

Domingo, a partir das 09h30min, se fez o encerramento da Visita Canônica. O Padre Bobalo

concelebrou. Ele trouxe a Ir. Cristina e a catequista Luciana Kreczkuski de Eduardo Chaves, que ajudaram na celebração. Mas as moças da colônia, responsáveis pela Liturgia, cantam muito bem. Na homilia, Dom Volodemer incentivou a comunidade para que, mesmo sendo pequena numericamente, se organize melhor e renove antes de tudo a catequese e o Apostolado da Oração. O almoço de confraternização foi na casa da Dona Rozalina, do qual participaram as principais lideranças.

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM*

## JORNADA APOSTÓLICA EM IRATI

No dia 18 de julho de 2010, realizou-se uma bela Jornada Apostólica Paroquial na cidade de Irati – na Paróquia Sagrado Coração de Maria. Apesar do tempo brusco, mas sem chuva, aproximadamente 300 pessoas, entre os Associados do Apostolado da Oração, jovens e adolescentes, participaram do encontro.

Um professor de História ajudou na organização e animação do evento. Foram feitas brincadeiras e sorteio de prêmios para que o encontro não ficasse muito pesado. Às 15h, durante o Moleben ao Sagrado Coração de Jesus, houve a Recepção de mais ou menos quinze novos membros do Apostolado da Oração.

O tema sobre a “Vida consagrada” foi abordado por Sua Excelência Reverendíssima Dom Volodemer Koubetch, OSBM – nosso Eparca que, com sua simpatia que lhe é peculiar, conduziu, com muito esmero, fé e alegria o grupo. Em resumo, ele destacou que a Vida Consagrada é uma questão de todos os leigos e religiosos.

O Bispo detalhou o tema nos seguintes pontos: vida exclusivamente consagrada a Deus e à Igreja; caridade perfeita; consagração universal – tudo o que existe é sagrado e todo cristão é consagrado a Deus pelo batismo; consagração específica: vida sacerdotal pelo sacramento da Ordem e vida religiosa por meio dos votos da pobreza, obediência e castidade; vocacionados do Antigo Testamento: profetas, santos que vivenciaram a vontade de Deus; vocacionados do Novo Testamento: o grande modelo Jesus Cristo, que sempre fez a vontade de seu Pai celestial; Maria Santíssima, apóstolos, mártires e todos os

consagrados, que testemunharam Deus através de sua vivência fraterna e cristã.

Consagrado é aquele que se reveste de Cristo. Que é luz para os irmãos. Vive o amor perfeito, que é a máxima virtude. Aquele que santifica o mundo. Consagra o ambiente. Vive motivado pela fé.

À tarde, ainda palestrou a Ir. Eugênia Deniscwicz, SMI com o tema “Família: um bem precioso – Santuário da vida. Desenvolvendo o tema, ela passou várias “Orientações para se ter uma família feliz”. Atitudes, palavras e comporta-

mentos são algumas características necessárias para um bom convívio em grupo. Mas o item básico para a família ser realmente feliz: é o “AMOR”. “A missão fundamental da família é guardar, revelar e comunicar ao mundo esta nascente sagrada do amor e da vida”.

É necessário que os pais sejam pela palavra e pelo exemplo os primeiros mestres da fé. A família é chamada pelo Concílio Vaticano II “de Igreja Doméstica”, onde Deus reside, é reconhecido, amado, adorado e servido. Poder-se-ia afirmar que a salvação e a realização pessoal e da sociedade humana estão intimamente ligadas à família. O Papa João Paulo II, de saudosa memória, chamava a família de “Santuário da vida” e “Lugar Sagrado”. A família é chamada a ser a primeira comunidade a anunciar o Evangelho à pessoa humana em crescimento e levá-la, através de uma catequese e de seu próprio testemunho, à plenitude da maturidade humana e cristã. A família, enquanto comunidade educativa, ajuda o homem a discernir a própria vocação. Eis a grande missão da família: guardar a vida; revelar os



valores da vida e comunicar ao mundo o amor e a vida.

Parabenizamos a valente equipe do Apostolado da Oração da Paróquia de Irati e seu Pároco Padre Luiz Slobodjan, OSBM pela organização e beleza deste encontro! O AO da Paróquia Sagrado Coração de Maria está de parabéns. Obrigado pelo amor transmitido.

Nossas tarefas não são as que cismamos fazer, mas as que Nosso Senhor nos inspira e incentiva a assumir! Demos graças à Sua bondade imensa, nosso imenso bem! Demos graças ao Senhor, porque Ele é Bondade Pura! Esperamos que aumente cada vez mais o número de novos membros desta exemplar comunidade. “Que o

Coração de Jesus vivifique toda a Igreja e atraia todas as pessoas que abrem seus corações às Suas infinitas riquezas.”

Realmente, os verdadeiros apóstolos do divino Coração de Jesus tornam-se particularmente pessoas sensíveis, solidárias e generosas. E os organizadores deste evento testemunharam isso através da unidade que existe entre eles. A Igreja precisa de corações vigilantes para que o Amor do Coração Divino não permaneça isolado! Deus seja louvado por este dia maravilhoso.

*Ir. Maria Eugênia Deniscwicz, SMI*

### ЮВІЛЕЙНЕ СВЯТО В РЕКОЛЕКЦІЙНОМУ ДОМІ

Празник Успіння Божої Матері був днем богосвячених осіб у Домівці Блаженної Йосафати в Понта Гроссі – Парана. Сестра Селіна Слобода – дорадниця і Сестра Міра Деркач – місцева настоятелька спільноти св. Венедикта в Пітанзі, Парана, провадили вступною церемонією перед Божественною Святою Літургією.

Деклямацією “Успіння Пречистої Діви Марії” розпочато велике, гарне й світле свято нашого Згромадження. З молитовною радістю, сестри заповідочки пригадали

життя Блаженної Йосафати: вона була й надалі залишається взірцем богосвяченої жінки – жінки молитви, відваги, витривалості й покори з великим упованням на Бога і глибокою вірною любов’ю до Пресвятої Богородиці. Блаженна Йосафата говорить до сьогоднішньої людини про красу радикального євангельського життя. “Сьогодні маємо наочний приклад своїх послідовниць Сестер Ювіляток, які впродовж 75 – 70 – 60 – 50 та 25 років виявляються у постійній єдності з Христом та у любові до ближнього. Кожне відзначення Ювілею приховує у собі особливу заслугу й гідність, а тим більше богосвячених осіб”.

Відтак, зустрічали наших дорогих Сестер Ювіляток: с. Неонілу Онисько, с. Евмелію Терновську, с. Бенігну Королук, с. Веніямину Пастух, с. Глафіру Мудрик, с. Петронілу Лукава, с. Естер Козишин, с. Анну Марію Мисько, с. Діонісію Дядьо, с. Єлисавету Пастух, с. Клявдію Дергун, с. Марілду Козар, які входили до вхідної залі перед каплицею, супроводжені легонькою та мелодійною музикою.

Сестри, які провадили програмою, кликали кожен Ювілятку поіменно, читали їхню коротеньку біографію, а за кожною присутні були закликані співати “запалимся її вогнем” – вогнем Блаженної Йосафати.

Усі вони проходилися по сцені, шукали свою перлину, яка була схована на гарно прибраному місці з відзнакою: 75 – 70 – 60 – 50 та 25. У тому часі проходила гарна, спокійна, мелодійна музика, яка пригадувала що “Царство Небесне подібне до купця, що шукає добрих перлин. Знайшовши одну дорогоцінну перлину, йде, продає все, що має і купує її”.

Владика Кир Володимир Ковбич, ЧСВВ – єпарх і Впр. о. Антоній Роїк, ЧСВВ – провідник реколекцій та ректор курибської василіанської семінарії відправляли благодарственну Святу Літургію, а всі присутні, понад 60 Сестер Службниць, мелодійними голосами співали, дякували та прославляли Господа за все життя, місію та служіння Сестер Ювіляток.

Владика Володимир мав відповідне слово до Сестер Ювіляток. Підкреслив він: “Богосвячене життя це перлина, бо воно ідентифіковане з Небесним Царством; і Сестри Ювілятки є з’ідентифіковані з Марією, Царицею Небесною. Там де скарб твій, там твоє серце. Як немає ідентичності, то немає життя. Відданість вимагає жертви, молитви. Потрібно все робити, щоб посідати цю перлину”.

Відтак, була спільна фотографія, вітання та святочна – ювілейна трапеза для всіх присутніх.

*С. Аврелія Романків, СПДМ*



## PRIMEIRA SEMANA DA COMUNIDADE UCRANIANA EM PRUDENTÓPOLIS

Em sessão solene, especialmente designada, abriram-se as comemorações da Primeira Semana da Comunidade Ucraniana em Prudentópolis, tendo como base o decreto do Presidente Luis Inácio Lula da Silva, que oficializou o dia 24 de agosto “Dia Nacional da Comunidade Ucraniana”.

A sessão solene do dia 23 de agosto de 2010, na Câmara Municipal de Vereadores, reuniu representantes de diversos segmentos da comunidade local, em especial da etnia ucraniana, como também autoridades municipais, religiosos, representantes de grupos da cultura ucraniana e descendentes. Com o plenário praticamente tomado pelo público, foram apresentados históricos sobre a história da imigração e da etnia no município, estado e país.

Após a execução dos hinos da Ucrânia e do Brasil e a saudação com pão e sal, segundo costume ucraniano, o presidente da Câmara Municipal Dr. Canderói Mainardes Filho abriu a sessão, destacando a grande participação da comunidade na sessão solene. O Poder Legislativo Municipal, através desta sessão encontrou uma forma de homenagear os descendentes de ucranianos no Município como um dos principais centros de descendentes de ucranianos no Brasil. Destacou ainda que, em Prudentópolis se mantém viva a tradição com danças, religião, folclore, artesanato, gastronomia e costumes; e tudo isso se deve à grande participação e incentivo da Igreja. Dando continuidade, foi convidada pelo Presidente da casa, a estudante Maria Gabriela Strechar para declamar o poema “Vinok Kobzarovi”.

O Sr. Mariano Machula, presidente do Conselho Administrativo Paroquial da Igreja Matriz São Josafat, apresentou um vídeo sobre a Ucrânia com diversos segmentos daquele país, discorrendo sobre a história e a situação atual, após a independência, que chega a apenas dezenove anos.

Na sequência, o Padre Eufrem Krefer, OSBM, Pároco da Paróquia de São Josafat, tomando a palavra, falou sobre a participação da comunidade ucraniana em Prudentópolis, fazendo um histórico desde a chegada das primeiras famílias de imigrantes, os primeiros religiosos e a organização de entidades e instituições, desde o início do século até aos dias atuais. E, em nome de toda a comunidade ucraniana, expressou agradecimentos aos poderes públicos, que após aprovação de leis Federal, Estadual e Municipal, aprovou um projeto de Lei do Executivo Municipal, o qual instituiu o “Dia da Comunidade Ucraniana” a ser comemorado em 24 de agosto de cada ano, passando a integrar o calendário oficial do Município.

Por sua vez, o Bispo Dom Volodemer Koubetch, OSBM – Eparca dos ucranianos católicos no Brasil, fez um relato sobre a parte religiosa registrada nesse tempo. Com citações de todos os principais movimentos na Eparquia, sua instituição e o trabalho dos sacerdotes, religiosas e fiéis, ele mostrou o desenvolvimento que originou na abertura de novas paróquias, construção de igrejas, seminários, escolas paroquiais e eventos que envolveram a etnia e a Igreja ucraniana.

O Prefeito Municipal Gilvan Pizzano Agibert enalteceu a importância do povo ucraniano na formação de Prudentópolis, como sendo um povo trabalhador e que sempre





preservou os costumes, tradições culturais e, principalmente, a religiosidade.

A solenidade contou também com apresentações musicais do Grupo de Banduristas Santa Olga, a participação do cantor Samuel Semchechen, a do Grupo Vesselka e do Coral São Josafat.

No dia 24 de agosto, Dia da Independência da Ucrânia e Dia da Comunidade Ucrâniana, às 9h30min aconteceu a concentração e execução dos hinos na Praça Tarás Chevtchenko, com a presença das autoridades religiosas, civis e grande número de alunos de diversas escolas com seus professores. Após a execução dos hinos, a professora Catequista Helena Bardal discursou sobre o motivo da concentração: Homenagem ao Dia Independência da Ucrânia e Dia da Comunidade

Ucrâniana no Brasil. Ao encerrar a concentração, foram depositadas flores aos pés da estátua do poeta Tarás Chevtchenko como forma de homenagear aquele que lutou pela liberdade do seu povo.

Nesse mesmo dia, 24 de agosto, durante o dia, tivemos uma programação especial na Emissora Rádio Copas Verdes alusiva à data. À tarde, houve o início das oficinas de cultura e culinária ucrâniana, das 13 às 22 horas, com inscrições gratuitas.

A programação das oficinas seguiu o seguinte roteiro:

No dia 24: cerveja caseira, borstch, broa e medivnek. Administraram esta oficina as Catequistas do Sagrado Coração de Jesus e a Senhora Lídia Saviski. Às 19h30min – oficina sobre ritos e história da Igreja Ucrâniana no Brasil, conduzida pelo Reverendíssimo Padre Tarcísio Zaluski, OSBM.

No dia 25: tortas doces e salgadas – administrante Senhora Tatiana Bastchen de Curitiba. E culinária para crianças (bolachas), com a participação de 130 crianças da Catequese da Paróquia – administrantes desta oficina: as senhoras da comunidade de Barra Bonita, com o auxílio das catequistas da Paróquia, Irmãs Servas de Maria Imaculada, Catequistas do Sagrado Coração de Jesus e catequistas leigas.

No dia 26: bolachas, babka, cuques e sonhos. As administrantes desta oficina foram as Irmãs Servas de Maria Imaculada.

No dia 27: tortas diversas, com as administrantes Irmãs Servas de Maria Imaculada.

Nesta Primeira Semana da Comunidade Ucrâniana, tivemos uma ótima resposta da comunidade quanto à participação. As vagas eram limitadas e mais de 100 senhoras participaram das oficinas de culinária.

As oficinas de cultura realizavam-se diariamente nos períodos da tarde e noite. A oficina de pêsankas, bandura, bordado e danças para as crianças e adolescentes aconteciam à tarde, das 13h30min às 17 horas, e eram administradas pelas Catequistas do Sagrado Coração de Jesus e professoras do Grupo Vesselka. No período noturno, das 19h30min às 22 horas, também aconteceram oficinas de pêsankas e cantos populares ucrânianos para adultos. Estas oficinas foram conduzidas pelas Catequistas do Sagrado Coração de Jesus.

No sábado, dia 28, no Centro Social São Josafat, aconteceu o “Encontro Cultural” das crianças das comunidades pertencentes à Paróquia São Josafat, no qual tivemos uma participação de 14 comunidades com um total de 480 crianças. Às 8 horas, servimos o café para as crianças e lhes entregamos as camisetas alusivas ao evento. A abertura oficial do encontro foi na Igreja São Josafat com a oração pelos 19 anos de Independência da Ucrânia e saudação do Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM, que falou sobre o significado da cultura: cultivar valores e criar sua identidade própria, pessoal, étnica e eclesial. Já no Centro São Josafat, o Pároco Eufrem Krefer, OSBM deu as boas-vindas a todos. Em seguida, o Grupo Infantojuvenil Vesselka fez o “Привіт” e o desfile das bandeiras. Depois, tivemos a execução dos hinos nacionais do Brasil e da Ucrânia e canto oficial do encontro “Ми є родина”.

Prosseguindo, iniciaram-se as apresentações culturais das comunidades prudentopolitanas: Linha Esperança, Barra Bonita, Linha Piquiri, Paróquia, Jesuíno Marcondes, Rio Preto, Eduardo Chaves, Ponte Nova, Nova Galícia, Herval, Bracatinga, Vila Iguaçú, Ligação e Cachoeirinha.

Às doze horas, foi servido almoço e após o almoço continuaram as apresentações culturais das comunidades. No encerramento das apresentações culturais, apresentaram-se os alunos da Escola Paroquial Nossa Senhora do Patrocínio (Суботня Школа), com cantos ao som de banduras, declamações de poemas e

danças folclóricas. Neste dia, a animação do encontro ficou por conta de Samuel Semchechen – também conhecido por Samuka.

Na organização deste encontro cultural das crianças, tivemos o apoio das equipes da Catequese e da Escola Paroquial Nossa Senhora do Patrocínio. Também marcaram presença as comissões de apoio à Catequese das comunidades, as Irmãs Servas de Maria Imaculada, as Irmãs São José, as Catequistas do Sagrado Coração de Jesus e as catequistas leigas que atendem as suas comunidades.

No dia 29, domingo, houve o encerramento do evento com a celebração da divina Liturgia presidida por Sua Excelência Dom Volodemer Koubetch, OSBM – Eparca e concelebrada pelo Pároco Eufrem Krefer, OSBM e cantada pelos fiéis presentes. No final da celebração, Dom Volodemer parabenizou a comunidade paroquial pelo incentivo e pelo sucesso da realização da “Primeira Semana Ucraniana” na Paróquia São Josafat. Agradeceu a todos pela participação e colaboração com o evento; e, de modo especial, agradeceu às Catequistas do Sagrado Coração de Jesus, que abraçaram a causa e se dedicaram “de corpo alma” na organização e realização desse importante evento.

Às 12 horas, foi servido o almoço festivo – o “1º Festival do Varéneke”, preparado pelas senhoras do Apostolado da Oração da Igreja Matriz São Josafat. À tarde, ainda houve a apresentação cultural do Grupo Vesselka e uma animada tarde cultural com cantos populares ucranianos, acompanhados pelos acordes de violino, sanfonas e bumbo.

Nos dias 28 e 29, sábado e domingo, foram expostas as pêsankas feitas durante a oficina e também os trabalhos em cartazes sobre Literatura Ucraniana feitos pelos alunos do Movimento Eucarístico Jovem (MEJ) da Paróquia, Colégio São José, Colégio Imaculada, Instituto Santa Olga e Escola Estadual Tiradentes.

Nossos agradecimentos a todos que, de alguma forma, nos auxiliaram: ao Apostolado da Oração, catequistas, voluntários e voluntárias, aos patrocinadores das camisetas; agradecimentos à Prefeitura Municipal, na pessoa do Prefeito Gilvan Pizzano Agibert, pelo serviço prestado no sábado referente à segurança, saúde e transporte das crianças das comunidades do interior. Que Deus lhes retribua com suas abundantes graças.

*Cecília Strechar, CSCJ*

## ASSEMBLEIA DA PASTORAL FAMILIAR DA CNBB REGIONAL SUL II

Entre os dias 10 a 12 de agosto de 2010, na Casa de Formação Nossa Senhora de Guadalupe de Guarapuava, aconteceu a Assembleia da Pastoral Familiar da CNBB Regional Sul II, com a participação de todas as Dioceses do Paraná. A Assembleia foi dirigida pelo Bispo Referencial da Pastoral Familiar Dom João Bosco Barbosa de Sousa – Bispo Diocesano de União da Vitória e pela Comissão de Pastoral Familiar do Regional Sul II.

A nossa Eparquia São João Batista se fez presente com a equipe de Pastoral Familiar da Eparquia Ucraniana de Curitiba. Participaram: Clovis dos Santos, Inês Buratto, Lurdes Buratto e Maria Aparecida Pankievicz, CSCJ.

Os assuntos tratados nesta Assembleia foram a *Apresentação da Proposta das Diretrizes do Regional Sul II* e *Ações Concretas* realizadas nas dioceses e na Eparquia. Também foram debatidas e relatadas as diversas dificuldades que existem em todas

as dioceses. As prioridades que foram destacadas para continuar o trabalho nas dioceses foram as seguintes: o Setor de Casos Especiais, a Defesa da Vida, a Evangelização da Família e sua Formação. Essas prioridades devem ser motivadoras para o trabalho na Pastoral Familiar hoje na Igreja.

No final da Assembleia, foi realizada a votação das diretrizes e se fez a leitura da Ata da Assembleia, terminando com a celebração Eucarística.

A Assembleia não é um ponto de chegada, mas a continuidade de um processo em que tomamos consciência de uma Igreja que quer articular-se, criando comunhão com os nossos bispos e sacerdotes para um conjunto de uma Ação Evangelizadora de maior qualidade e eficiência.

*Maria Aparecida Pankievicz, CSCJ*





### ENCONTRO DE FAMÍLIAS EM CURITIBA

Aconteceu nas dependências da Catedral São João Batista em Curitiba, no dia 29 de agosto de 2010, o 4º Encontro das Famílias, encerrando a Semana da Família, que foi celebrada diariamente nas Igrejas Ucrânicas de Curitiba e região metropolitana com a Oração do Santo Terço Meditado.

O evento foi organizado pelo Grupo de Casais Sagrada Família da Pastoral Familiar da Eparquia, com a orientação e a bênção do Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM. Há dois anos o grupo vem se preparando com cursos, retiros, estudos próprios e participações em eventos organizados pela CNBB para que em breve possa dirigir cursos para noivos e encontros familiares, colocando na prática o projeto de Pastoral Familiar da Eparquia São João Batista.

Nesse encontro, houve a participação de 157 pessoas representando as comunidades ucranianas locais, onde crianças e adolescentes participaram de palestras e atividades sobre educação e valores, orientados pela Ir. Aurélia Romankiv, SMI, a catequista Olga Korczagin, CSCJ, o psicólogo Kairo Chorne e a catequista leiga Angelita de Paula.

E os adultos participaram de três excelentes palestras de profunda reflexão, crescimento interior e avaliação sobre a educação com os temas “Filhos Uma bênção de Deus”, ministrada pela psicóloga Cristiane Werbinski de Andrade, “Espiritualidade na Educação” e o filme “A montanha que chora” com Pe. Antonio Royk, OSBM e “Educação e prevenção-limites para um futuro seguro e meios de comunicação” ministrada pela teóloga e educadora M<sup>a</sup> Benedita Porceli.

O encontro finalizou com a divina Liturgia celebrada pelos caríssimos Dom Daniel Kozlinski, Pe. Joaquim Sedorowicz e Pe. Antonio Royk, OSBM. Paz e Bem!

*Julia Regina*

### GRANDES EVENTOS EM LVIV

Entre 2 e 9 de setembro de 2010, a histórica cidade de Lviv mais uma vez foi palco de memoráveis solenidades, com a presença da maior parte dos bispos católicos ucranianos, num total de 39, provenientes das diversas partes do mundo. Alguns participaram como convidados. Praticamente durante todo o tempo chovia levemente e fazia frio.

O evento principal foi a realização do Sínodo dos Bispos na Casa de Retiro em Briuchovicz, próximo ao noviciado das Irmãs Catequistas de Santa Ana e do Seminário Maior dos Padres Basilianos. O Sínodo é celebrado anualmente e constitui a instância canônica superior da Igreja Ucraniana Greco-Católica, que delibera e decide sobre as questões concernentes à sua identidade e missão apostólica.

As sessões sinodais continuaram a estudar o tema da evangelização e se concentraram um pouco mais sobre o





problema social e pastoral da atual imigração, um fenômeno corrente chamado “quarta onda”, principalmente nos países onde nossa Igreja não possui estruturas formadas. Mas ainda não se chegou a conclusões definitivas e formatadas em documentos, devido à sua vastidão e complexidade e por não ter dedicado mais tempo para aprofundá-lo. Alguns estudos mostram que de 5 a 7 milhões de ucranianos, principalmente da parte ocidental, regiões de Lviv, Ternopil e Ivano-Frankivsk, deixaram o país em busca de melhores condições de vida. A origem desse êxodo tão gigantesco está na injustiça social, que gera uma situação econômica e financeira extremamente desconfortável, pela qual deve ser responsabilizado o Estado, o Governo ucraniano. As inquietações por parte da Igreja tocam sobretudo a instituição familiar, que vem sendo dilapidada pelas inúmeras

situações dramáticas enfrentadas pelos imigrantes. A família é um bem social e eclesial, que deve ser protegido por todos os recursos possíveis, e a Igreja se sente fortemente chamada para essa missão. Igualmente, a Igreja se preocupa e se esforça para minimizar o processo de assimilação de seus fiéis em terras estrangeiras. Assim, com o objetivo de dar continuidade a um trabalho mais efetivo, foram criadas duas comissões sinodais próprias, dedicadas ao tema da imigração.

Dois dias foram dedicados às atividades não especificamente sinodais. No dia 5, próximo do meio-dia, na Catedral São Jorge, na presença de aproximadamente 100 presbíteros e inúmeros fiéis, aconteceu a ordenação episcopal do Arcebispo Dom Ihor Voznhak, ordenante principal. Em sua homilia, Sua Beatitude Dom Lubomyr Husar frisou com alegria que o novo bispo é o primeiro que vem de uma região que não é a Galícia e que a nossa Igreja está bem viva, tendo passado pelas históricas perseguições. Por sua vez, Dom Benedito, em sua fala de agradecimento, lembrou que grandes santos bispos, como São Basílio e São João Crisóstomo, temeram e tentaram se livrar da responsabilidade do serviço episcopal e que, humanamente falando, pediria o afastamento desse cálice; mas aceita a responsabilidade que lhe foi confiada pelo colégio dos bispos, confirmada e oficializada pelo Papa Bento XVI, solicitando orações e apoio.

No mesmo dia à tarde, foi lançada e abençoada a pedra fundamental dos novos prédios da Universidade Católica de Lviv, cujo reitor é o Padre Boris Gudziak. Ao entardecer, na praça da Igreja Natividade de Nossa Senhora, os bispos das nove diversas regiões e países plantaram nove árvores. Os três bispos brasileiros plantaram a árvore de número cinco, que estava sendo custodiada pelo menino Damian Storonuski. Logo após a plantação, foi dado um concerto de música sacra no interior da igreja. O dia 7 foi dedicado à oração e renovação espiritual, dirigida pelo biblista Padre Taras Barstchevski.

Outros estudos durante o Sínodo contemplaram os mais diversos estatutos da Igreja Ucraniana Greco-Católica, a questão da manutenção do arcebispado, a construção da catedral em Kiev, a eleição de novos bispos, a beatificação dos Metropolitas Andrey Sheptisky e Jossyf Slipey, a preservação da memória histórica e o registro de dados, a comunicação por meio das mídias atuais e principalmente a internet, o catecismo em fase de redação final e suas futuras traduções. Em caráter definitivo, foi decidido e aprovado o programa geral do Sobor sobre a Vida Consagrada, que será celebrado no próximo ano em Prudentópolis. Também foi fechada a questão da realização do próximo Sínodo dos Bispos em Curitiba, que continuará estudando o tema da imigração e o tema da vida consagrada.

Conscientes da grande responsabilidade que temos pela frente, vamos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para que o Sobor e o Sínodo do próximo ano em nosso território se realizem da melhor forma possível e produzam muitos frutos de renovação em benefício das nossas ordens e congregações e para o crescimento da nossa Igreja e da nossa Eparquia.

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM*

## **AGENDA PASTORAL**

### **04-14.11 ROMA: VISITA AD LIMINA – ENCONTRO DOS BISPOS DO REGIONAL SUL II DA CNBB COM O PAPA BENTO XVI**

**05-07.11** Prudentópolis: Celebração do 100º da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada.

**07.11** Prudentópolis: Festa popular de São Josafat.

**12.11** Prudentópolis: Festa religiosa de São Josafat.

**20-21.11** Iracema: Celebração do 100º da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada.

**28.11** Antônio Olinto: Romaria Mariana.

**30.11** Curitiba: Sobortchek.

**08.12** Ponta Grossa – Casa de Retiros Madre Josafata: *Obletchene*-Vestição e Primeiros Votos das Irmãs Servas de Maria Imaculada.

**11-12.12** Prudentópolis: 75 Anos do Colégio (Seminário) São José.

**26.12** Eduardo Chaves, Prudentópolis: *Obletchene*-Vestição das Irmãs de São José.

